ANNO XL. NUMERO 278.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 3 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. · 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos as 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos as 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

28. Segunda. S. Jacob da Marca f.
29. Terça. S. Saturnino m.; S. Illuminata v.
30. Quarta. S. André ap.; S. Troyano b.
1. Quinta. S. Nahum prof.; S. Eloy b.
2. Sexta. S. Bibiana v. m.; S. Ponciano m.
3. Sabbado. S. Francisco Xavier ap. das Indias.
4. Domingo. S. Barbara v. m.; S. Osmundo.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.

SEDE VACANTE

Dezembro de 1864.

Expediente do dia 1.

Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Havendo V. Exc. se dignado aceitar o convite que tive a honra de lhe dirigir em data de 29 de outubro passado para ser padrinho do sino grande da nova matriz de S. José, denominado SANTISSIMO SACRAMENTO, cabe-me participar a V. Exc. que, achando-se agora promptos os tres sinos, terá lugar a ceremonia da benção delles no domingo proximo, 4 do corrente, na mesma igreja de S. José, ás quatro e meia horas da tarde.—Officiou-se nesse sentido aos Exms. Srs. Barão do Livramento, padrinho do segundo sino denominado S. José, e commendador Antonio de Souza Leão, padrinho do terceiro sino denominado NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO.

Dito ao vigario interino de S. José.—Achando-se a nova matriz da freguezia, de que V. Rvma. é digno parocho, em estado de prestar-se ao fim para que é destinada, assim o communico a V. Rvma. para que, do dia 8 do corrente em diante, exerça em o novo templo as suas funcções parochiaes.

Cabe-me igualmente convidar a V. Rvma. e ao clero da sua freguezia para tomar parte em todos os actos tendentes á inauguração da nova matriz; sendo que no domingo proximo 4 do corrente, pelas quatro horas da tarde tem de proceder-se á benção dos sinos: na quarta-feira 7 do mesmo, ás 3 horas da tarde, terá lugar a benção do novo templo; e no dia seguinte, dia da Conceição Immaculada da EXCELSA ESPOSA DO GRANDE PATRIARCHA S. JOSÉ, pelas nove horas da manhãa será trasladado o Santissimo Sacramento da igreja de Nossa Senhora do Terço para a nova matriz, a fim de começar ahi a solemnidade do dia.

Espero pois que V. Rvma. comparecerá em todas estas occasiões com os reverendos sacerdotes da sua freguezia que o quizerem acompanhar, a fim de que os actos da nossa religião se façam com a pompa e solemnidade que a igreja prescreve.

Confiado no reconhecido zelo e sollicitude que V. Rvma. soe desenvolver em tudo o que diz respeito ao seu cargo, estou certo de que V. Rvma. se ha de entender com a commissão encarregada das obras e da festividade, a fim de que nada falte em o novo templo para o bom desempenho das funcções do nosso ministerio.

Dito ao vigario da villa da Palmeira.—Attendendo ao que V. Rvma. allega em seu officio de 14 do proximo passado a que respondo, attendendo a morar o vigario da vara dessa comarca 25 leguas distante da freguezia de V. Rvma., autoriso nesta data o vigario da Anadia para rubricar os dous livros que V. Rvma. lhe apresentar para o uso dessa freguezia.

Dito ao vigario da Anadia.—Póde V. Rvma. numerar, rubricar e fazer os competentes termos em dous livros que por esta vez lhe forem apresentado da parte do Rvd. parocho da villa da Palmeira, os quaes tem de servir, um para os lançamentos de obitos, o outro para os de casamento.

Dito ao coadjuctor pro parocho de Piassabucú.—Tenho presente o seu officio de 11 de outubro, e abstendo-me de fazer quaesquer reflexões sobre o desleixo dos seus antecessores na regencia dessa freguezia, approvo a medida por V. Rvma. apresentada, de comprar novos livros para nelles lançar esses assentamentos que andam dispersos e louvo o zelo de V. Rvma., sendo que, logo que estiverem lançados esses assentamentos, convem que V. Rvma. me participe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIA RIO DE PERNAMBUCO.

PORTO.

12 de novembro.

As noticias do Rio de Janeiro vindas pelo *Magdalena* entrado no Tejo em 30 do mez ultimamente findo, reanimaram algum tanto as pessoas que tinham depositos em casa dos Srs. Souto & C. São concordes as correspondencias em dizerem que os prejuizos dos credores daquella casa bancaria não serão avultados, mas por outro lado fizeram essas correspondencias conceber suspeitas de que a primeira praça commercial desse imperio se resentirá muito passados os 60 dias da moratoria concedida pelo governo. E' por isso que o proximo paquete transatlantico é esperado com anciedade.

O mercado monetario do Porto continua desanimado, e as transacções commerciaes limitaram-se durante a quinzena as necessidades do consumo.

O desconto nos bancos é de 8 p. c., mas com bastante retrahimento.

O cambio sobre Londres fica de 54 a 54 1/8, sobre Paris 542 por 3 fr. 8 d. v. e sobre Hamburgo 47 1/2 3 m. d. nominal.

Continúa a irregularidade do serviço nos caminhos de ferro e com especialidade no de Lisboa a esta cidade.

Foram reparados os estragos causados, em parte desta linha, pela forte inverneira do mez passado. O bom tempo que tem feito facilitou essa reparação, para a qual a empreza empregou a precisa energia e actividade.

A commissão nomeada para examinar a maneira porque é feito o serviço nos caminhos de ferro portuguezes já informou o governo sobre as principaes irregularidades da exploração, guardando para mais tarde o apresentar um relatorio circumstanciado a tal respeito.

A commissão julga que o numero de comboios empregados no trajecto das duas linhas de léste e norte são sufficientes para satisfazer as necessidades actuaes da viação.

Ha dous comboios ascendentes e dous descendentes por dia, communicando a capital do reino com as estações terminaes de cada uma das linhas, e dous comboios parciaes de ida e volta, um entre Lisboa e Santarem, e o outro entre o Porto e Coimbra.

Quanto á natureza dos comboios comboios pondera a commissão que, sendo tão limitado o seu numero em cada linha, e não devendo ser considerados como expressos os que conduzem os correios, vista a sua pouca velocidade effectiva, seria de grande conveniencia publica que esses trens fossem classificados como omnibus, addicionando-se-lhes carruagens de 3ª classe e fazendo-os parar em todas as estações. Por este modo a classe mais numerosa de passageiros e as povoações importantes, visinhas ao caminho de ferro, poderiam partilhar as maximas vantagens que actualmente lhes podem dar as linhas ferreas.

Não sendo possivel por emquanto realisar a vantagem da correspondencia entre os comboios mixtos, lembra a commissão a conveniencia publica que esses comboios levem tambem malas do correio para as capitaes dos districtos, havendo por este modo, nesses pontos, duas distribuições do correio em cada dia; e para combinar a economia deste com a utilidade publica, a entrega da correspondencia transportada pelos comboios mixtos poderia ser feita nas mesmas administrações dos correios.

A respeito da policia, segurança e commodidade dos passageiros diz a commissão que, como medidas de segurança, convém que o governo determine, sob proposta da empreza, o limite maximo de velocidade que podem attingir as diversas especies de trens durante a marcha; o numero de freios que deve levar cada um dos mesmos comboios; e recommenda que a empreza tome as providencias necessarias para reparar algumas carruagens que se acham em serviço, porque chove dentro de umas e vão outras ás vezes sem postigos, o que parece denotar que o numero de carruagens é insufficiente para que se possa attender ás pequenas reparações, como reclama o interesse do publico e mesmo o da empreza.

Lembra tambem, para commodidade dos passageiros, que é necessario determinar o numero de lugares que podem conter os compartimentos das diversas classes de carruagens, dando a cada passageiro 0m,45 de largura, pelo menos, e fazer inscrever esses numeros em cada compartimento.

Sobre a situação das machinas de reserva e as instrucções pelas quaes se devem regular os machinistas e fogueiros detalhados para aquelle serviço julga a commissão de grande utilidade publica que a empreza submetta ao governo as suas propostas, acerca do dito serviço, sem perda de tempo.

Finalmente a commissão nota que o serviço de mercadorias não tem tido até hoje a regularidade que convém ao commercio, e que o pessoal é pequeno e mal remunerado.

O horario provisorio que regula actualmente o serviço da exploração termina no dia 16 do corrente, e não obstante o governo, em portaria de 5 do corrente, recommendar á empreza a apresentação de novo horario, presumimos que o actual será ainda prorogado, ou se o não for soffrerá apenas ligeiras modificações.

Se é grande o desejo do publico em ver a marcha dos comboios levada a uma velocidade conveniente, porque na verdade as viagens são demoradas, não é menos certo, e todos o reconhecem, que a não ser a marcha cautelosa empregada na exploração das nossas vias ferreas teriam havido grandes desgraças na linha do norte.

O terceiro anniversario da morte do muito amado rei o Sr. D. Pedro V foi hontem commemorado com as demonstrações de saudade devidas aos que deixam na terra a memoria de tão preclaras virtudes como a que de si deixou o finado monarcha.

Na Sé cathedral houve exequias mandadas celebrar pela camara municipal.

O templo estava decorado funebremente, erguendo-se na capella-mór um cenotaphio com as insignias da realeza.

A esta solemnidade funebre assistiram a camara municipal, as autoridades civis e militares e muitas pessoas de diversas classes.

A guarda de honra era feita pelo regimento n. 18 e a guarda municipal, dando o primeiro destes corpos as descargas do estylo.

Os anniversarios natalicios de S. M. o Sr. D. Fernando, que fez 48 annos em 29 de outubro, e de el-rei o Sr. D. Luiz I, que completou 26 em 31 do dito mez, festejaram-se com as demonstrações do costume.

Neste ultimo dia concluio-se na praia de Arnoso de Pampelido, á 3 leguas do Porto, o monumento commemorativo do desembarque do exercito libertador commandado pelo principe magnanimo, que tendo disposto de dous sceptros tomara para si o titulo de duque de Bragança.

O monumento que recorda este facto memoravel succedido no dia 8 de julho de 1832, e que vulgarmente é conhecido pelo desembarque nas praias do Mindello, por ser povoação mais conhecida daquelles sitios, é um obelisco com a altura de 23 metros, contendo inscripções apropriadas e duas corôas de ferro bronzeado, e está cercado de uma gradaria de ferro.

Pela distancia em que se acha da povoação e da estrada o monumento deve de ser pouco visitado.

Em assembléa geral do dia 5 dos accionistas do palacio de crystal portuense foi approvado o projecto de reforma dos estatutos da mesma sociedade, apresentado pela commissão ha tempos nomeada para esse fim.

Pelos novos estatutos o fundo da sociedade é de 250:000$000, dividido em 2,500 acções nominativas ou ao portador de 100$ cada uma.

Nesta reunião fallou-se largamente a respeito da projectada exposição internacional para 1865. Abrio o debate o Sr. Antonio Ferreira Braga, membro da commissão encarregada dos trabalhos preparatorios para esta grande festa da industria.

Dando conta do estado em que se achavam esses trabalhos, propoz o Sr. Ferreira Braga que estando designado o dia 29 de junho para a abertura da exposição, era conveniente adia-la para os fins do mez de agosto, em consequencia do governo ter demorado a sua approvação ao pensamento de ser inaugurada a abertura do palacio de crystal com uma exposição internacional, dando assim mais tempo entre o convite aos expositores e a exposição.

Por fim decidio-se que a exposição seja inaugurada entre 20 e 31 de agosto, no dia que for designado por el-rei D. Fernando, que é o presidente da exposição. O Sr. Alfredo Allen ficou encarregado de ir á capital solicitar de S. M. a designação desse dia, e entender-se com o governo sobre os meios de levar a effeito o pensamento civilisador e eminentemente nacional da sociedade do palacio de crystal.

O Sr. Miguel Angelo joven de 22 annos, organista da capella particular do Sr. D. Pedro II, imperador do Brasil, e que viéra a Europa estudar na lição dos bons mestres de musica, compoz e offereceu á commissão do monumento de D. Pedro V um *Te-Deum* para ser cantado no dia em que completar o dito monumento.

A producção do Sr. Miguel Angelo vai brevemente ser executada pela musica da capella do Sr. Silvestre em uma reunião particular de pessoas competentes, para a qual serão convidadas as redacções de differentes jornaes portuenses.

O arrolamento dos vinhos no Douro da novidade do corrente anno deu em resultado o arrolarem-se 66,578 pipas, sendo por consequencia inferior ao arrolamento do anno passado em 16,288 ¼ pipas.

Segundo o varejo que por esta occasião se costuma fazer, existem no Douro 3,778 pipas de vinho velho. O varejo do anno findo deu a existencia de 2,534 pipas.

A alfandega do Porto rendeu no mez de outubro ultimo 201:702$647, a saber :

Importação	179:785$610
Exportação.......	10:078$755
Consumo..........	4:423$270
Tonelagem	542$115
Diversas receitas..	6:872$897

Cambios.—Sobre Londres a 90 d. e 90 d. v. 54 a 54 1/8. Sobre Paris a 8 d. v. 542 por 3 fr. e 100 d. v. 533 por 3 fr. Sobre Hamburgo 3 m. d. 47 1/2 nominal.

Entradas.—Em 5 o brigue *Esperança* de Pernambuco, por Vigo; em 10 as barcas *Tamega* do Rio de Janeiro, *Lima I* do mesmo, Porto, por Vigo, e *Adelayde* do dito porto, por Lisboa.

Sahiram. Em 6 a barca *Arminda* para o Rio-Grande; em 9 a barca *União*, para o Pará; em 10 a barca *S. Manoel II* para Pernambuco.

DIARIO DE PERNAMRUCO

Depois de 2 annos de uma febre intensa eleitoral, em cujo accesso tudo se preparou, tudo se desenvolveu pela obtensão de resultado favoravel á uma parcialidade politica; depois desse estado febricitante que affectou a todas as moleculas do estado social desta nossa terra; depois dessa epidemia, finalmente, que se manifestando nos altos poderes do estado, irradiou-se por todas as classes, a ponto de accommetter até ás sociedades recreativas, as irmandades e as confrarias religiosas, cujas eleições resentiram-se dessa vertigem, ahi vai em boa hora gozar a provincia de uma administração calma, justiceira e reflectida sob a governação do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti.

Filho desta provincia, tem S. Exc. occupado varios cargos sem parcialidade, e cercado sempre da estima publica, que crea o cumprimento exacto do dever, não lhe servindo de embaraço jámais o preconceito da interinidade, pensamento este que esperamos continue a dominar no espirito de S. Exc. hoje que como vice-presidente dirige os destinos da provincia.

Esta, com effeito, livre agora da pressão em que se achava sob o influxo daquella febre eleitoral, de que grandemente se resentio a policia a ponto de sómente recommendar-se pelo abandono de si na prevenção e punição dos crimes, quando implicavam taes condições com arranjos eleitoraes, tem fome e sede de justiça; e S. Exc. felizmente dispõe da precisa capacidade para preporcionar-lhe esta obra de misericordia.

No entretanto, importa que nestas palavras se não veja uma insinuação partidaria; cumpre que se saiba que não advogamos os interesses de uma parcialidade politica; porquanto o que ahi deixamos dito, traduz meramente necessidade que todos os pernambucanos tem de fazer chegar ao governo seus reclamos e suas lembranças para a boa administração da provincia, afim de conseguir-se a moralisação publica, sem a qual nada ha que estavel seja, uma vez que em sua ausencia tudo se torna licito com a annullação da noção do justo e o adormecimento dos sentimentos de honra e dos brios.

Pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado hontem á tarde dos portos do norte, recebemos cartas e jornaes alcançando: os do Pará á 24, os do Maranhão á 17, os do Ceará á 29, os do Rio Grande a 30 do passado e os da Parahyba á 1 do corrente.

AMAZONAS.—Ainda continuava a assembléa a fazer acerrima opposição á presidencia da provincia, que lhe retribue da mesma fórma.

PARÁ.—O presidente da provincia estava visitando alguns pontos da ilha de Marajó.

— Fallecera o ex-consul portuguez commendador Fernando José da Silva.

— O commercio ainda conservava-se perplexo e incerto, em consequencia dos ultimos acontecimentos da côrte.

MARANHÃO.—Fallecera o negociante José de Araujo Teixeira, victima de uma affecção do coração.

— Nada ainda se tinha descoberto acerca do cadaver do poeta Gonçalves Dias.

— Lê-se no *Publicador* :

« Naufragou ao pé do pharol de Sant'Anna o brigue inglez *Druid*, procedente de Cardiff carregado de carvão. Trazia 58 dias de viagem. Chegou hontem toda a tripolação, menos 2 homens que morreram no naufragio.

« Naufragou na barra da Parnahyba o lugre inglez *Belina*.»

« Acha-se designado o terceiro domingo de janeiro para a eleição de um senador, e o primeiro de fevereiro para a de dous deputados á assembléa geral pelo 2º districto.»

« Hontem (25) á noite, por volta de 1 hora e meia sentio-se nesta cidade um tremor de terra, felizmente tão ligeiro e rapido, que nos não consta ter occasionado outros desastres além do desmoronamento de um ou outro muro velho e arruinado. Seu movimento foi ondulatorio.

« E' a primeira vez que produz-se um tal phenomeno nesta cidade, ao menos de memoria de homem não ha quem por tradicção o saiba.»

PIAUHY.—Eis o resultado final da eleição para um senador :

Conselheiro Paranaguá..	323	votos.
Dr. Borges Leal........	306	»
Coronel Moura.........	272	»

CEARÁ E RIO GRANDE.—Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.—Lê-se no *Tempo* :

Preços da praça.

Algodão de 1ª sorte	—18$000	por arroba.	
» 2ª	—16$000	»	
» 3ª	—14$000	»	
Assucar bruto...	— 1$500	»	
» branco..	— 4$800	»	
Couros seccos salgados.........	— 4$400	um.	

Cambio sobre Londres 27 1/4 por 1$000.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

O anniversario natalicio de S. M. o Imperador foi hontem devidamente solemnisado com arrumamento de tropas e cortejo a effigie de S. M. no palacio da presidencia.

A' noite houve no *Santa Isabel* uma representação de gala.

— Tem hoje lugar a partida mensal da sociedade recreativa *Corybantina*.

— Por acto da presidencia de 28 proximo passado mez, foi mandado pôr a concurso a cadeira de historia e geographia do *Gymnaso Provincial*, que se achava vaga.

— De ordem do thesouro nacional tem de ser substituidas as notas de 100$000 da 3.ª estampa; mas ainda não está marcado o prazo para isto sem o desconto da lei.

— O vapor *Parahyba* da companhia Pernambucana acaba de chegar de Maceió, tendo antes ido ao Rio de S. Miguel, donde regressou aquelle porto com 226 saccas de algodão, unico carregamento que os S. Miguelenses pode não fazer conduzir rio abaixo até á povoação da barra nos poucos dias que mediaram entre o aviso, e a chegada do vapor

Felicitamos os S. Miguelenses pela realisação de tão ousada empreza, e a companhia Pernambucana por ter avançado mais um passo, abrindo novo mercado aos productos do paiz d'aquella localidade com a facilidade do seu transporte. Sendo certo, que segundo estamos informados foram bastantes 4 horas para a viagem que varias vezes consome muitos dias.

E' de suppôr que o commercio de S. Miguel, que procura a segurança, e rapidez nas viagens do vapor, se compenetre que aquelle elemento civilisador não póde ser equiparado á navegação pouco segura de que por ora dispomos.

Consta-nos que foi victoriada com o maior enthusiasmo a entrada do *Parahyba* por ser a vez primeira que n'aquellas aguas se via surgir um vapor, e desejamos de coração que continue, proporcionando assim interesses reciprocos a ambas as provincias.

— Por ser hontem o 39º anniversario de S. M. o Imperador, estiveram embandeirados os navios de guerra e mercantes, durante o dia, e tendo os consules das diversas nações seus pavilhões içados. A' tarde houve parada e cortejo, á que assistio um concurso immenso de pessoas. Pela manhãa, á 1 e ás 6 horas da tarde salvaram a fortaleza do Brum e o brigue barca *Itamaracá*.

— Relação nominal dos criminosos e desertores capturados nesta provincia, durante o mez de outubro de 1864:

Antonio Manoel Silvestre, resistencia.
Antonio Ferreira Alves da Silva, ferimentos leves.
Antonio de Azevedo Lopes, ameaças.
Benedicto Indigena Lima, tentativa de homicidio.
Benedicto, escravo do tenente Luiz José de Miranda, idem.
Candido José do Espirito Santo, estupro.
Claudino Alexandre Trigueiro, furto.
Cosme Damião dos Santos, idem.
Damião de Sant'Anna, ferimentos leves.
Francisco José Gomes da Silva, tentativa de roubo.
Francisco Luiz Barbosa, furto.
Galdino Eugenio de França C., rapto.
Guilherme da Costa, roubo.
Jacintho Antonio Elisiario da Costa, idem.
João Baptista da Costa Pena, ameaças.
José Luiz da Silva, por alcunha talhado, roubo.
José Antonio Loyella Barreto, furto de escravos.
José Francisco de Lima, resistencia.
José Vicente Ferreira, contra a liberdade individual.
Manoel José de Sant'Anna, rapto.
Manoel Raymundo dos Passos, estupro.
Manoel de Souza Ferraz, senteneiado.
Maria Lucinda do Sacramento, infantecidio.
Maria Valdevina Cyrillo do Espirito Santo, armas defezas
Pedro da Costa, ferimentos graves.
Raymundo Antonio do Espirito Santo, roubo.
Sebastião Baptista Teixeira, furto.
Sebastião Corrêa de Mello, ferimentos leves.
Tertuliano das Chagas Coelho, furto.
Tertuliano Antonio Francisco, idem.
Theodora Maria da Conceição, ameaças.
Thomaz Francisco das Chagas Cunha, furto.
Antonio Anacleto dos Santos, exercito.
Antonio Soares da Silva, idem.
Belarmino José de Medeiros, idem.
José Raymundo da Costa, idem.
José Joaquim do Nascimento, idem.
João Antonio de Vasconcellos, idem.
João da Cruz dos Santos Junior, idem.
João Bernardo de Sant'Anna, idem.
Joaquim Vilella de Castro Tavares, idem
Joaquim José de Sant'Anna, idem.
Leandro José Joaquim, idem.
Luiz Francisco, que disse chamar-se Luiz Moura Nepomuceno, idem.
Manoel Verissimo da Costa Araujo, idem.
Manoel Feliciano, idem.
Manoel Joaquim de Sant'Anna, idem.
Manoel Cyrillo, idem.
Martinho dos Anjos, idem.
Marcolino José Joaquim de Sant'Anna, idem.
Thomaz Alves de Magalhães, idem.
Urbano Joaquim Francisco, idem.

— Hoje (3) ás 10 horas em ponto, effectuar-se-ha o leilão do solos foreiros, pertencentes aos herdeiros do finado José Themoteo Pereira Bastos, por intermedio do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38, e as 11 horas de moveis, ricos quadros, cavallos, carro, cabriolet, na rua da Cadeia n. 36.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, entrado de Maceió :

J. Simões, José Correia, Joaquim da Silva, Manoel da C Marques, Antonio Paulino, João Moncillo, Manoel de Matos Lima, José M de Santa Anna, Calisto José da Guia, F. J. Pereira da Costa.

— Passageiros do vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte :

D. Josepha M. Ribeiro e 1 filho, Joaquim da Motta, Antonio da C, Lima, Antonia M. da Conceição, José F. de Oliveira, Honorato C. de Abreu, Manoel J. de C. Pitanga, Miguel Luccas da Costa, José da Silva Coelho, Joaquim A. Larangeira, Joaquim J. de M. Correia, William Knewles, Samuel Cowley, e 1 escravo a entregar.

Seguem para o sul :

Luiz F. Salgado Filho, cadete Nelson Celso B de Assis, Pedro A. de Souza, José M. de Frias, Arthur Aron, Cypriano de Souza Freitas, Alexandrino C. de Oliveira, Targino de Souza Martins, Dr. José A de A. Garcia, tenente Francisco N. Beauman, e sua senhora, J Antonio das Dores, Maria Magdalena, Cicero Por Deus da C. Lima, Dr. Jesuino de Souza Martins, Maria J. da Conceição, Pedro Bartholomeu, 2 ex-praças, 11 praças do exercito, 4 escravos a entregar.

— Movimento da casa de detenção no dia 1 de dezembro de 1864.

Existiam	346	presos.
Entraram.....	7	»
Sahiram......	17	»
Existem.	336	»
A saber :		
Nacionaes	272	»
Estrangeiros...	14	»
Mulheres......	3	»
Estrangeira	2	»
Escravos......	41	»
Escravas......	4	»
	336	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 131

Movimento da enfermaria do dia 3 de dezembro de 1864.

Tiveram alta :
Luiza Maria da Conceição.
Antonio Rodrigues Vieira.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1864.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; sarampo.
Catharina de Sena, Africa, 80 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite.
José, Pernambuco, 2 annos, escravo, Boa-Vista; febre.
Cosme, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa-Vista; fractura do craneo.
Cecilia Rosa da Costa, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; gastro interite.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 26 DE NOVEMBRO.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida e Albuquerque, Assis, Doria, Motta, e Domingues da Silva, faltando o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti, abrio-se a sessão.

O Sr. desembargador Guerra, procurador da corôa, não compareceu.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recursos crimes.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Marinho Crescencio.
Relator o Sr. desembargador Santiago.
Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Gitirana e Almeida Albuquerque.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antonio Raymundo Lins Caldas.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Almeida e Albuquerque, Santiago e Assis.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorridos, Domingos da Costa Ramos e outros.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os senhores desembargadores Gitirana, Assis e Domingues da Silva.
Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Bernardo Antonio de Mendonça Uchôa.
Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.
Sorteados os Srs. desembargadores C. Santiago, Almeida Albuquerque e Motta.
Improcedente.

Aggravos de petição.

Aggravante, Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão; aggravado, o juizo
Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.
Sorteados os senhores desembargadores Assis, e Santiago.
Deram provimento.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellados, Bazilio Alves Correia e outros.
A' novo jury.
Appellante, o juizo; appellada, Paulina Klinger.
Improcedente.
Appellante, o promotor; appellado, Manoel José de Souza.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio da Conceição.
Improcedente.
Appellante, Leoncio Pinto de Mello; appellada, a justiça.
Improcedente.
Appellante, Antonio Francisco Lima; appellada, a justiça.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, João Lourenço de Santa Anna.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Martinho Barbosa de Oliveira.
Improcedente.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco de Almeida Calado.
Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, o visconde de Suassuna; appellados, a viuva e herdeiros de Sebastião Antonio Paes Barreto.
Receberam-se os embargos.
Appellante, José Alves Barbosa; appellado, Pedro Semeão da Silva.
Confirmada a sentença com declaração.
Appellante, Thomaz Machado de Aquino; appellados, Epiphanio & Casaca.
Reformada a sentença em parte.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a Francisco Gomes de Farias para o dia 3 de dezembro vindouro, ás 11 horas do dia

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Simão da Graça.
Appellante, o promotor; appellado, João Manoel do Nascimento.
Appellante, o juizo; appellado, Manoel do Rego Barros.
Appellante, o juizo; appellado, o escravo Silvino.
Appellante, o juizo; appellado, Francisco Felix Cardoso.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa

As appellações civeis.

Appellante, José Hygino de Miranda; appellada, fazenda.
Appellante, a fazenda; appellado, Manoel da Silva Paranhos.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, José de Santiago Tenorio.

Appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellado, José Hygino de Souza Prixe.

PASSAGENS

O Sr. desembargador Caetano Santiago passou ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellante, a preta Caetana; appellada, D. Maria Joaquina da Silva Manta.
Appellante, a viuva de João Henriques da Silva; appellado, o Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellada, D. Francisca Thomazia da Conceição Cunha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

As appellações civeis.

Appellante, Juvencio Soares Villela; appellado, Francisco de Hollanda Cavalcanti.
Appellante, Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond; appellado, Francisco Antonio Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, a fazenda; appellado, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr. desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Francisco de Lima; appellado, Alexandre de Souza Rolim.
Appellante, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva; appellada, D. Joaquina Baptista Mavignier.
Appellante, Antonio da Silva Pessôa; appellado, Themoteo Ferreira Lins.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

As appellações civeis.

Appellante, Manoel Lopes da Silva; appellado, Luiz José Pinto da Costa.
Appellante, Francisco Xavier Mendes da Silva; appellado, Manoel Barbosa da Silva.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, Herculano Xavier Alves; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

As appellações civeis.

Appellante, Jeronymo José Figueira de Mello; appellado, Onofre Muniz Ribeiro.
Appellante, Francisco Elias Ferreira Osmim; appellada, Rita dos Anjos Lieuthier.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, Joaquim Antonio da Silveira; appellado, Antonio Joaquim Saldanha.

A' 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 28 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Lemos, Rosa, C. Alcoforado e supplente Basto, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente, notando-se faltar a declaração de ter estado presente o Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official da junta dos corretores, relativa a semana finda.—Archive-se.

DESPACHOS.

No requerimento de Luiz Antonio Fragoso, Elias de Almeida Lima e Manoel Pedro de Mello, pedindo o registro do seu contrato de sociedade que ajuntam, sob a firma social de Fragoso, Lima & C.:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de João Baptista Telles, ex-socio da extincta firma fallida de Diogo, Filho & C., comprindo o disposto no ultimo despacho deste tribunal, exarado nos autos em que pede sua rehabilitação:—Junto aos autos de rehabilitação pelo amanuense Chacon, a quem nomeam para servir de escrivão no impedimento do official Farias, haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

No de Angelo Romeiro Pinheiro, com a resposta de Manoel Garrido, a quem mandou ouvir :—Volte ao Sr. desembargador fiscal.

No de José Izidoro Martins, pedindo ser nomeado agente de leilões, visto pelo Sr. desembargador fiscal : — Prestada a fiança nos termos da lei, volte.

No de José Joaquim Alves da Silva, pedindo carta de registro para o seu hiate *Novo Incensivel*, visto pelo Sr. desembargador fiscal : — Prestado o juramento nos termos da lei, dê-se a carta de registro que pede.

No de Loureiro Santos & C., pedindo o registro do seu contrato social, visto pelo Sr. desembargador fiscal :—Registre-se.

No de Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira, visto pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo carta de registro para o vapor *Parahiba*.—Satisfaça o parecer fiscal.

No de Antonio Valentim da Silva Barroca, pedindo o registro de um contrato que apresenta, visto pelo Sr. desembargador fiscal : — Registre-se.

Nada mais houve a tratar, e foi pelo Exm. Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 ½ horas da manhãa.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

As 11 ½ horas da manhãa, o Exm. Sr. presidente abrio a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Lemos, Rosa, Candido Alcoforado e supplentes Basto e Castro.

Lida a acta da sessão antecedente pelo official Rego Rangel, no impedimento do secretario, foi approvada.

O Sr. secretario Julio Guimarães apresentou-se ás 11 horas e tres quartos da manhãa, hora em que o Sr. Dr. juiz de direito presidente do jury dispensou seu comparecimento nesse tribunal a requisição do Exm. Sr presidente seu chefe.

Assignaram-se os accordãos proferidos na ultima sessão, nas appellações entre partes :

Appellante, Bernardino José de Carvalho; appellados, Seixas & Azevedo.
Appellante, J. Ignacio Ribeiro Junior; appellados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.
Appellante, o embargante 3º Joaquim José Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.
Appellante, José Gonçalves Malveira; appellados, Vaz & Leal.
Appellante, o brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond; appellado, Antonio Alves de Carvalho Veras.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Parente Vianna & C.; appellados, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.
Adiado na precedente sessão
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Francisco Antonio de Brito; appellados, Rocha Miranda, Filhos & C.
Adiado na sessão anterior.
Passou uma diligencia.
Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Coimbra & Rivault.
Adiado na sessão antecedente.
Foi reformada em parte e em parte confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.
Appellante, Gaudencio Lopes de Araujo; appellado, Jesuino Domingues Carneiro.
Adiado na ultima sessão.
Foi confirmada a sentença appellada.
Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos; appellados, Compiano & Cordeiro.
Sendo juiz certo o Sr. José Baptista da Fonseca Junior, adiou-se o julgamento, ordenando o Exm. Sr. presidente que se officiasse a este senhor afim de comparecer na proxima sessão do 1º de dezembro para que possa ter lugar o julgamento dos embargos.
Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.
Appellantes, Moreira & Duarte; appellado, Paulo José Gomes.
Desprezaram-se os embargos.
Appellante, Lourenço Puggi; appellados, Schaffeitlin & C.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.
Appellante, José Fortunato dos Santos Porto; appellado, João da Silva Faria.
Desprezaram-se os embargos com uma declaração.
Appellante, o embargante 3º Manoel da Silva Lopes; appellado, João do Couto Alves da Silva.
Adiado o julgamento á requerimento de um dos Srs. deputados.
Appellante, Caetano Cyriaco da Costa Moreira,

como administrador de sua mulher, Manoel Leão de Castro e outros herdeiros de D. Antonia Maria de Castro ; appellados, Barroca & Medeiros.

Adiado o julgamento a requerimento de um dos Srs. deputados.

Estando a hora adiantada não pôde entrar o julgamento do feito adiado na ultima sessão, entre partes :

Appellante, Augusto Frederico de Oliveira ; appellados, o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães, a appellação em que são :

Appellante, José Guilherme Guimarães ; appellada, D. Maria Venancia de Abreu Lima Bastos.

Appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, José Francisco Coelho da Silva Vieira.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva, a appellação entre partes :

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Francisco José Leite.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Appellantes, Guimarães & Alcoforado e outros ; appellados, Manoel Moreira da Costa Passos e Candido Moreira da Costa.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellante, Francisco José da Costa Barros ; appellados, o Dr. Antonio de Padua Pereira Pacheco e Augusto Dias Martins, administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes.

Aggravos interpostos do juizo especial do commercio.

Aggravante, João Gonçalves Ferreira Seve ; aggravado, Antonio José Mauricio.

Aggravantes, Manoel Ignacio de Oliveira e José Pereira da Cunha ; aggravados, o presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais podendo tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 2 1/4 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Para presidir aos negocios publicos, a primeira condição é a popularidade, e a sympathia dos cidadãos. Se falta esta condição, o governo se torna impossivel. E' uma sombra, mas não uma instituição social. Póde governar pela violencia, mas não pelo assentimento de seus compatriotas. Póde exercer a magistratura legal, mas o sacerdocio moral desapparece, porque este reside na confiança, e no respeito que os cidadãos consagram ao homem que tem a missão de os governar.

E de todos os generos de impopularidade, o mais damnoso aos homens publicos, o mais incompativel com o governo de um povo, é, sem contestação aquelle que levanta contra o caracter de um administrador as suspeições da opinião.

A autoridade é a força moral. A força moral não se impõe com violencias, nem se finge com vozes compradas pelo ouro da corrupção. A autoridade é o prestigio ; acabado este, a autoridade manda, mas não governa, combate mas não illustra, recalcitra mas não convence.

A este triste e lamentavel extremo de degradação havia chegado o ex-presidente o Sr. Domingos de Souza Leão !

Quando a fortuna, n'um revolutear de sua roda, o agarrou pelos braços, e o montou no carro da administração, mal pensavamos nós que era isso uma prova ironica de suas sympathias para com elle ! Não se metteu tempo em meio, que nos convecessemos de que a fortuna queria reproduzir no Sr. Domingos de Souza a fabula de Icaro !

E assim foi. A sua administração tomou desde logo todos os apectos de um infortunio publico. Todos os seus actos começaram a ter o cunho da desdita, e da incapacidade. O homem desappareceu nos abysmos da paixão e da vingança pessoal. Emquanto o Sr. Domingos se contentava com ser homem, podiamos indultar-lhe a plethora da vaidade. Desde, porém, que pretendeu ser heroe, modelo de conquistadores, exemplar de coherencias, espelho de convicções profundas, archetypo de regidez politica, e viva reprehensão de espiritos levianos e voltarios, protestamos organisar o processo das suas contradicções, dos seus desacertos, e das suas fragilidades administrativas, afim de que, reduzidas a publico instrumento, ficassem nos archivos da opinião do paiz, como constante pregão da inhabilidade perpetua do Sr. Domingos de Souza para dirigir o governo de uma provincia !

Digamo-lo de veras : nenhum homem, na actual conjunctura, reunia mais felizes condições, que o Sr. Domingos de Souza, para governar esta terra. Se não havia nascido armado do cerebro de algum jupiter, ou se não tinha a inspiração nativa do governo, nem o dom dos grandes commettimentos administrativos, que denotam vistas largas e espirito atilado, valia-lhe pelo menos a reputação de homem honesto. Este predicado, fortalecido por intenções puras, e por deliberada vontade de praticar o bem pelo bem, sem cumplicidades com as devassidões politicas dos corrilhos, eram titulos que se podiam tornar fecundos na mais mediocre capacidade.

Não succeden assim : tal foi a desgraça da provincia, e a infelicidade do Sr. Demingos de Souza. A athmosphera do poder lhe asphixiou a razão. Representou fielmente um dos heroes do Clarimundo, que dormio pygmeo e accordou gigante na propria phantasia !

Pondo de parte todos os interesses vitaes da provincia, e trahindo completamente as intenções do imperador, que não póde recreiar-se com a ruina do seu imperio, o Sr. Souza Leão, substituindo as luvas pelas unhas da hiena, desceu ao cemiterio das paixões mortas, para revolve-las, para excita-las, e para converte-las em furações, que não poupassem, no seu redemoinhar terrivel, nem os proprios tectos, que cobriam alguns parentes intimos do Sr. Domingos de Souza ! E porque ? porque, indoceis aos seus gritos de vingança, o não acompanharam em tanto delirio !

Quem sobe tão alto na cegueira, não sabe mais descer, precipita-se !

E se não, que se nos diga, que se nos mostre qual o melhoramento solido, estavel, que o Sr. Domingos semeou na sua passagem ? O que é que póde attestar os funereos dias de sua ensanguentada administração, se não as scenas de horror que se deram na freguezia dos Afogados, e os escandalos praticados na de S. Lourenço ?

E dest'arte annullou-se, perverteu-se e sumio-se no pelago dos ludibrios publicos um dos caracteres que, visto de longe, não deixava de realçar um pouco apadrinhado pelas illusões da optica ! Entrou acompanhado de alguma estima publica para a administração, sahio della sob o latego da execração universal !

Eis aqui a sorte inevitavelmente preparada aos instrumentos das grandes reacções !

Tantos desregramentos, porém, não podiam ficar impunes, embora tardia viesse a punição. Não era possivel que o presidente apaixonado, partidario e vingativo, não fosse sacudido com opprobrio da posição, que aviltou, que arvorou em telonio, onde a deshonestidade politica era enfardelada, como se fôra veniaga chineza !

Sim ! O Sr. Domingos de Souza não foi simplesmente demittido, foi enxotado com aspereza pelo governo imperial, que, em prova de seu desgosto, lhe mandou logo entregar as redeas da administração a um cidadão, que de proposito foi nomeado primeiro vice-presidente, para tomar conta da provincia até que chegasse o effectivo administrador ! Este facto falla mui alto. Significa intuitivamente a reprovação do governo central para com os actos de sua nefanda gerencia.

E quem foi nomeado primeiro vice-president ! O meretissimo desembargador Anselmo Francisco Peretti, o contraposto do Sr. Domingos de Souza, não só em politica, como em espirito de justiça ! Magistrado notavel pela regidez de principios, e aferro á lei do dever, a nomeação do Sr. Peretti é um verdadeiro triumpho, é uma victoria assignalada da moral, da razão, e da justiça, que já pareciam toragidas das regiões do poder ! O Sr. Peretti não é politico militante, mas é politico de consciencia, que vê na virtude a base de todo o governo civilisado. A virtude, nesta especialidade, é a *justiça*. Justiça é tudo ; justiça é o complexo de todas as virtudes ; justiça e religião ; justiça é caridade ; justiça é sociabilidade ; justiça é respeito ás leis, é lealdade, é honra, é tudo emfim.

Praticada em larga escala esta grande virtude, de que os governos nunca se deveriam divorciar, a sociedade repousa tranquilla, e o cidadão respira socegado á sombra de seu direito. E' isto o que unicamente deseja, e espera o partido constitucional da provincia ; é isto o que anhela ver realisado na administração do Sr. desembargador Peretti, cujos precedentes são uma garantia solida para os opprimidos.

E, pois, lance S. Exc. suas vistas para esse pessoal horrendo do funccionalismo pretoriano, á que nos achamos entregues, ha vinte mezes ! Não queremos, não exigimos de modo algum que os nossos alliados sejam chamados a encher lacunas ; queremos somente que os homens honestos sejam investidos dos poderes da autoridade publica, tão ludibriada na mão dos Unos e dos Gettas, que por ahi flagellam a população.

Corram todos os opprimidos a formular suas queixas perante o novo administrador. Não o atormentem com declamações vagas ; exhibam factos, que factos abundam por toda a parte. Recobrem a fé perdida, quea justiça senta-se-hia na cadeira curul. Ja não são os bandos de parasitas, que dictam leis á provincia ; é a honestidade, a sisudez, a circumspecção, a imparcialidade, o desinteresse quem passou a reger os destinos de Pernambuco.

Graças ao Imperador, viva o Imperador !

Timon.

Depois de procelosa tempestade,
Noturna sombra, e sibilante vento,
Traz a mannãa serena claridade,
Esperança de porto e salvamento.

Camões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' memoria de A. Gonçalves Dias.

Infeliz ! Da vida em meio
Curvara a fronte gigante !
Era uma estrella brilhante
Do céo azul do Brasil !
A sombra de nuvem negra
Embaciou-lhe a belleza...
Mas ella scintilla illeza
N'um puro céo mais gentil !
A aguia topando os ares
Na terra deixa seus rastos !
Poeta !... Mil cantos fartos
Legara á terra natal...
O seu nome engrandecera
Nos cantos d'harpa inspirada !
E... além da patria amada
Disse o verbo final !...
Morreu ! —Sua alma divina
A par dos anjos repousa !
— Seu corpo na fria lousa
Dos baixos do salso mar !
— Seu nome... cheio de louros
Marcando sublime gloria
Nas paginas d'ouro da historia
Seu nome... se vê brilhar !....

J. T.

22 de novembro de 1864.

O perfume do hemispherio occidental.

(Extracto do jornal *A Chronica*, 23 de junho de 858.)

AGUA FLORIDA. — No meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita, e de que nós todos mais ou menos soffremos : consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos, como um grande bemfeitor. Os Srs. Lanman & Kemp, residentes em Water Street n. 69, fabricantes da AGUA-FLORIDA, tornam pois com justa razão, em summo grao, dignos deste louvor : e o seu annuncio póde ser visto em uma ou outra columna desta edição de hoje. Esta excellente agua ou admiravel liquido e empregada em os usos ordinarios de banho e por sem duvida um dos mais agradaveis cosmeticos, assim como é o mais delicado e delicioso perfume, que jámais temos usado.

A' venda nas boticas e lojas de perfumarias.

O grande segredo

do successo d'agua florida de Murray & Lanman e a excellencia dos materiaes dos quaes ella é preparada, o seu amora é a fragrancia distillada das mais raras e mais caras flores dos tropicos, emquanto quasi todas as outras perfumarias assim chamadas, são simplesmente misturas de outras essencias ordinarias e alcool. Esse é o

Unico segredo

da differença entre a agua florida de Murray & Lanman e as composições que se quer impor ao publico como uma boa imitação desse perfume o mais delicado e mais refrigerante. Será desnecessario pedir as pessoas de gosto cultivado e refinado que estiverem no costume de usar a agua florida de Murray & Lanman, de tomar cuidado de comprar unicamente a verdadeira. Elles não podem ser enganados, porém tomamos a liberdade de informar ao comprador casual que nenhuma é verdadeira, sem ter os nomes dos unicos proprietarios—Lanman & Kemp, de New York— em uma etiqueta e no livro que acompanha cada frasco.

COMMERCIO.

Importação.

Patacho inglez *Artaxerxes*, entrado de Liverpool, consignado a Johnston Pater & C., manifestou o seguinte :

125 barris manteiga, 100 ditos cerveja ; a J. Pater & C.

5 caixas toucinho ; a Lassere & C.

25 barris manteiga ; a Ferreira & Loureiro.

200 saccos arros ; a Saunders Brothers & C.

10 caixas bolachinhas, 10 ditas phosphoros ; a Tasso Irmão.

50 barricas cerveja e 58 toneladas carvão de pedra ; a Wilson & Hette.

12 caixas genebra, 4 barricas enchadas, 2 ditas ferragens, 1 caixa elasticos, 24 ditas e 16 fardos tecidos de algodão ; a Isidoro Netto & C.

1 caixa chapéos de sol de alpaca, 25 ditas e 17 fardos tecidos de algodão e mixtos ; a Carneiro & Nogueira.

1 barrica colheres de ferro ; a Henrique & Azevedo.

1 caixa louça, 1 dita e 1 barrica cutelaria ; a Mello Lobo & C.

2 volumes garrafas, 1 barrica com um filtrador, 6 ditas cré, 2 ditas verde-creme, 7 ditas linhaça, 1 caixa sabonetes, 1 dita acido nitrico, 2 ditas oleo de amendoa. 6 ditas drogas ; a J. da Cunha Bravo & C.

51 gigos louça, 38 barricas cerveja, 2 barris presuntos, 1 fardo fio, 5 ditos e 3 caixas tecidos de linho, 1 dita e 2 fardos dito de algodão, 3 caixas camisas e collerinhos de linho, 25 toneladas carvão de pedra ; a ordem.

5 caixas tecidos mixtos, 1 dita tapetes de algodão e lãa, 1 dita peitos de linho para camisa e lenços de algodão e de linho ; a João Keller & C.

2 fardos tecidos de lãa, 39 ditos e 39 caixas dito de algodão ; a Greemp & Schwind.

4 fardos tecidos de linho, 1 barrica tinta, 1 dita boraxa, 2 ditas cobertas, 58 feixes chapa para fogão, 15 barricas ferragens, 2 ditas estanho, 3 ditas grelhas, 300 fogareiros, 171 feixes e 77 barras de ferro ; a Paton Nash & C.

15 caixas tecidos de algodão, 3 ditas dito de linho, 6 fardos saccos de dito ; a Adamson H. & C.

2 caixas tecidos mixtos ; a Monteiro Lopes.

5 caixas palitots de panno, camisas de algodão e tecidos de linho ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

5 fardos tecidos de lãa, dito de algodão, cobertores de dito e mantas para cavallos, 1 caixa objectos de escriptorio ; a Phipps Brothers.

4 fardos tecidos de algodão ; a Rabe Schmettau.

3 fardos tecidos de lãa ; a H. Gibson.

54 barricas ferragens, 6 ditas canos de chumbo, 3 fardes cordoalha, 2 caixas bronze ; a Parente Vianna & C.

50 barris e 278 caixas petroleum ; a J. Baptista da Fonseca.

Brigue inglez *Alma*, entrado de Liverpool, consignado a Thomaz Jefferies, manifestou o seguinte:

310 toneladas de carvão de pedra e 800 canos de ferro ; aos mesmos.

Hiate nacional *Garibaldi*, entrado do Pará, consignado a Tasso Irmão, manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros.

400 barricas farinha de trigo, 71 meios barris manteiga, 50 barris banha de porco e 50 amarrados com 400 caixinhas com foguetes da China, 6 caixas machinas de costura, 12 ditas com 12 duzias de cadeiras de balanço, 14 ditas com 12 duzias de cadeiras para criança, 20 ditas com agoa florida, 44 ditas com 18 balanças diversas ; a ordem.

Hiate nacional *Sergipano*, entrado de Fernando, consignado ao capitão do mesmo, Henrique José Vieira da Silva, manifestou o seguinte :

20 saccas algodão, 4 caixões calçados e 7 saccos semente de algodão ao governo.

54 saccos e barris feijão ; a Manoel Gomes da Cruz.

15 saccos feijão ; a Antonio F. de Castro.

Vapor nacional *Oyapock*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a agencia, manifestou o seguinte :

Do Rio de Janeiro.

Generos estrangeiros :

50 barris banha ; a Manoel Fernandes da Costa & C.

1 caixote livros impressos ; a José Nogueira de Souza.

1 caixa fazendas ; a João Keller & C.

15 fardos fazendas ; a Phipps Brothers & C.

1 caixão chapéos, 1 embrulho musicas ; a Gonçalves & Cruz.

Generos nacionaes :

1 caixote chapéos ; a Joaquim Alves.

131 rolos fumo ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

32 rolos ditos ; a José Joaquim de Lima Bairão.

80 ditos dito ; a Marques Barros & C.

20 ditos dito ; a Palmeira & Beltrão.

56 ditos dito ; a Candido Alberto Sodré da Motta.

Da Bahia.

Generos estrangeiros :

6 caixas fazendas ; a Simpson & C.

2 pacotes rotim ; a Amorim Irmãos.

60 saccos farello ; a Palmeira & Beltrão.

Generos nacionaes :

2 fardos fumo ; a Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.

3 ditos dito ; a Joaquim da Silva Castro.

15 volumes charutos ; a Palmeira & Beltrão.

4 volumes charutos ; a ordem.

Encommendas :

1 caixote ; a José Alves Lima.

1 dito ; ao visconde da Boa-Vista.

1 volume ao Dr. Manoel Arthur.

1 dito ; a Guimarães & Oliveira.

1 dito ; a L. de Albuquerque Martins Pereira.

1 dito ; a Francisco Ferreira de Araujo.

1 dito ; a Manoel José [illegible]. de Avellar.

1 dito ; a José dos Santos Neves.

1 dito ; a R. R. Lasserre & C.

1 dito ; a Guilherme S.

2 ditos ; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

3 ditos ; a José Antonio de F. Junior.

1 dito ; ao Dr. Luiz Felippe de Souza Leão.

1 dito ; a Amorim Irmãos.

1 dito ; a Bonck.

1 dito ; a Thomaz Adamson.

1 dito ; a J. J. da Costa Ferreira.

1 dito ; a Custodio Manoel de Souza Guimarães.

1 bezerro ; a José Antonio de Figueiredo Junior.

1 fardo ; a José B. da T. Junior.

1 lata ; a José dos Santos Neves.

Hiate nacional *Santa Rita*, entrado do Aracaty, consignado a Tasso Irmão, manifestou o seguinte :

214 saccos com 1,099 arrobas e 1 libra de algodão, 300 meios de sola e 75 saccos com 282 arrobas e 25 libras de cera de carnauba ; a ordem de diversos.

Barca franceza *Rapide*, entrada de Marsielle, consignada a E. A. Burle & C. manifestou o seguinte :

151:623 kilogrammas de sal agranel, 200 barricas cimento, 150 caixas sabão, 40 ditas enxofre, 40 ditas sardinhas, 42 ditas azeite, 31 ditas conservas, 150 ditas aço, 605 ditas massas, 15 ditas gomma arabica, 49 ditas papel de escrever, 240 fardos dito de embrulho, 40 pipas, 10 meias e 205 barris vinho, 40 ditos alpista, 4 ditos painço, 15 saccos nozes, 14 ditos amendoas, 30 ditos alfazema, 20 ditos erva-doce, 20 ditos cominhos, 50 ditos pimenta, 4 fardos chapéos, 10 duzias e 72 pedaços de pinho e 300 esteiras ; aos consignatarios.

Patacho nacional *Salsipuedes*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo manifestou o seguinte :

14:000 arrobas de charque ; aos mesmos.

Patacho nacional *Viamão*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, manifestou o seguinte :

13:665 arrobas de charque, 100 barricas com 650 arrobas de sebo coado, 300 arrobas de graxa em bexigas, 400 ditas de sebo em pães e 50 couros seccos de refugo ; á ordem.

Brigue nacional *Amelia*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. manifestou o seguinte :

10:932 arrobas de carne secca, 645 ditas de graxa em bexigas, 600 ditas de sebo em pães, 114 ditas de dito em rama, 70 barricas com 455 arrobas de sebo coado e 60 couros vaccuns seccos ; á ordem.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty, consignado a Caetano C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

370 saccos com 1,705 arrobas e 25 libras de algodão, 80 saccos com 308 arrobas e 21 libras de cera de carnaúba, 290 meios de solla, 69 molhos com 690 courinhos miudos, 700 esteiras de palha de carnaúba ; á ordem.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Ceará.

Mercadorias estrangeiras.

1 caixa fazendas, 6 caixas machinas para descaroçar algodão, 2 caixas e 1 caixote chapéos do Chile ; a ordem.

Generos nacionaes.

42 saccos com 218 arrobas e 24 libras de algodão, 99 barricas com 542 arrobas e 10 libras de algodão ; a ordem.

Do Granja.

160 meios de sola ; a viuva Manoel Gonçalves da Silva.

7 saccos com 24 arrobas de cera de carnaúba ; a Manoel Joaquim Lobato.

Da Parahyba.

Generos estrangeiros

1 cartão mantelletes, 1 pacote machina de copiar, 1 caixote diversos artigos ; a José Ferreira Pinto de Magalhães.

Do Aracaty.

60 saccos com 391 arrobas e 15 libras de algodão ; a J. B. M.

67 saccos com 365 arrobas e 18 libras de algodão ; a Parente Vianna & C.

209 saccos com 1,372 arrobas e 26 libras de algodão ; a L. A. de Siqueira.

68 saccos com 282 arrobas e 10 libras de algodão ; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

56 saccos com 236 arrobas e 2 libras de algodão ; a Antonio Façanha.

194 saccos com 890 arrobas e 17 libras de algodão ; a José de Sá Leitão Junior.

Do Acaracú.

322 saccos com algodão ; a José de Sá Leitão Junior.

58 ditos dito ; a F. de Albuquerque Rodrigues.

197 meios de sola ; a Antonio Gonçalves de Azevedo.

63 meios de sola ; a José Rodrigues Ferreira.

175 ditos de dita ; a João José de Carvalho Moraes.

Brigue inglez *Segetia*, entrado de Cardiff, consignado a Wilson & Hettte manifestou o seguinte :

465 toneliadas de carvão de pedra ; aos mesmos.

Barca nacional *Palmira*, entrada do Rio-Grande do sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

11,000 arrobas de carne secca de charque, 13,082 chifres de novilho, 10,554 ditos de vacca e 37 couros seccos vaccuns ; a ordem dos mesmos.

Brigue escuna nacional *Joven Arthur*, entrado do Rio-Grande do sul consignado a Miguel José Alves, manifestou o seguinte :

8,868 arrobas de carne secca de charque, 98 ditas de sebo em rama, 300 ditos de dito em pães e 50 couros seccos vaccuns ; aos mesmos.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1864 à 1865	1863 à 1864	1862 à 1863
Importação.			
Direitos de importação para consumo. .	528:928$731	273:726$036	282:406$523
Ditos addicionaes de 5 %	70:222$557	35:484$221	37:053$420
Ditos addicionaes de 2 %	214$963	198$391	29$464
Ditos de baldeação e reexportação . .	312$817	2$658	583$945
Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa	$	$	$
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem . .	1:142$465	428$554	547$994
Ditos dos generos do paiz . . .	2:819$054	1:564$513	1:779$238
Ditos dos generos livres. . . .	638$745	181$729	298$032
Armazenagens	1:152$713	2:477$465	4:181$480
Premio dos assignados	$	$	$
Despacho maritimo.			
Ancoragem	1:678$080	1:408$800	2:165$610
Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes . .	916$500	$	600$000
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	45$000	7$500	415$250
Exportação.			
Direitos de 15 % do pão Brasil . .	$	$	$
Direitos de 7 % de exportação . .	85:551$382	82:156$447	88:879$924
Ditos de 2 % idem	$	$	$
Ditos de 1 % de ouro em barra . .	$	$	$
Ditos de 1/2 dos diamantes. . . .	$	$	$
Expediente das capatazias. . . .	2:155$200	1:210$630	1:223$320
Interior.			
Multas.	1:372$661	381$079	623$339
Sello do papel fixo	401$800	414$280	532$300
Dito do papel proporcional . . .	105$510	68$320	193$170
Emolumentos	47$000	13$000	44$000
Imposto dos despachantes . . .	150$000	25$000	50$000
Extraordinaria.			
Receita eventual	243$900	$	145$100
	698:099$978	399:747$963	421:752$409
Dizimos da provincia das Alagôas. . .	1:012$050	990$500	1:512$000
Ditos da provincia da Parahyba . .	10:273$756	8:225$540	4:056$848
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte.	2:718$557	1:091$796	1:422$036
Contribuição de caridade	716$527	174$890	289$714
	712:820$868	410:233$689	429:033$007

Alfandega de Pernambuco, 31 de novembro de 1864.

O 3º escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

RENDIMENTO DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO DO MEZ DE NOVEMBRO, A SABER :

Renda da typographia nacional. . .	1$000
Renda dos proprios nacionaes. . . .	330$750
Siza dos bens de raiz.	4:624$802
Decima addicional das corporações de mão morta.	119$070
Direitos novos e velhos de chancellaria.	1:279$738
Ditos de patentes dos officiaes da guarda nacional.	510$000
Dizima de chancellaria.	354$178
Multa por infracções do regulamento.	200$792
Sello do papel fixo.	5:576$200
Dito do proporcional.	8:547$880
Premios dos depositos publicos. . .	23$789
Emolumentos.	507$820
Imposto sobre lojas e casas de descontos	1:614$000
Taxa de escravos.	172$000
Cobrança da divida activa , . . .	2:028$800
Indemnisações.	193$500
Deposito de diversas origens. . . .	178$824
Supprimento recebido do thesouro. .	189$521
	26:452$667

Recebedoria de Pernambuco, 30 de novembro de 1864.

No impedimento do escrivão, o 2º escripurario
Joaquim da Costa Ribeiro.

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE NOVEMBRO DE 1864. A SABER :

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	13:122$195
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, etc.	673$050
Idem de 30 rs. sobre canada d'alcool	10$200
Dito 5 0|0 idem do algodão exportado	29:914$685
Dito de 7 0|0 do mel	71$618
Dito de 8 por cento de couros seccos, verdes e espichados...	1:982$222
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados.	634$080
Decima dos predios urbanos . . .	1:204$550
20$ rs. por meia siza de escravos	2:008$028
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes.	619$310
Escravos despachados.	750$000
Emolumentos de policia. . . .	7$200
Sello de heranças e legados. . .	1:926$749
1 0|0 sobre producto de cada leilão	1:273$234
Dito de 5 0|0 sobre os premios maiores das loterias	2:250$000
Matricula da Escola Normal	487$500
2 0|0 sobre fianças crimes	16$000
8 0|0 sobre consultorios medicos e escriptorios.	255$200
10 por cento sobre o plantio do capim.	95$000
Imposto sobre carros, omnibus, carroças e vehiculos	70$000
20 0|0 do consumo d'aguardente	32$000
Multa por infracção.	50$322
Custas.	243$455
	87:696$398

Mesa do consulado provincial, 30 de novembro de 1864.

O 3º escripturario,
Pedro Semião da Silva Braga.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Aracaty—11 dias, hiate brasileiro *Exalação*, de 37 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 6, carga algodão e outros generos ; a Parente Vianna & C.

Maceió e portos intermedios—30 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 106 toneladas, commandante J. J. Martins.

Cardiff—40 dias, barca franceza *Olivier Jean Marie*, de 198 toneladas, capitão O Loumers, equipagem 10, carga carvão ; a Hilson & Hett.

Rotherdan 82 dias, escuna hollandeza *Speculant*, de 185 toneladas, capitão Neland, equipagem 9, carga varios generos ; a Brander a Brandis.

Não houveram sahidas.

Pará e portos intermedios—6 dias e 11 horas e do ultimo 6 horas, paquete nacional *Cruzeiro do Sul*, de 1,100 toneladas equipagem 62, commandante J. P. G. Alcoforado.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 22 do corrente, manda fazer publico que o concurso para preenchimento da vaga de 2º escripturario da mesma thesouraria, terá lugar no dia 26 de dezembro proximo vindouro, devendo os pretendentes ser examinados na grammatica da lingua nacional, escripturação por partidas dobradas, arimethmetica e suas applicações, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas estrangeiras, o calculo de desconto, juros simples e compostos, sendo preferidos os que tiverem boa lettra e souberem linguas estrangeiras.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos nesta thesouraria, com documentos em que provem que são maiores de 20 annos e tem bom comportamento.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 7 de dezembro proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer o costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, avaliado cada um lampião em 291 rs. por dia.

A arremataçao será feita por tempo de um anno, a contar do 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1865.

As pessoas que se proposerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1864.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Hyppolito Martins Gomes de Pinho me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. Sr.—Diz Hyppolito Martins Gomes de Pinho, que achando-se ausente em lugar não sabido o seu devedor Antonio Bão, contra quem move execução que corre pelo cartorio do escrivão Manoel Maria, o quer fazer citar para o seguimento da penhora que se fez em seus bens, e porque se ignore o lugar, em que se acha, podendo neste caso ser chamado por editos, requer o supplicante á V. S. que justificada a ausencia do supplicado se digne de mandar cita-lo por editaes, assim pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio lhe defira.—E. R. M.—O advogado, Francisco Augusto da Costa.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita petição, aqui mui bem e fielmente copiada, na qual dei o meu despacho do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Sim, justificando amanhãa ao meio dia. Recife, 11 de outubro de 1864.—Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito meu despacho aqui mui bem fielmente copiado. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão, e nelles dei e proferi a minha sentença do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Hei por justificada a ausencia de Antonio Bão, que será citado por editos de 30 dias, para o fim requerido a folhas 2.

Recife, 15 de outubro de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita minha sentença aqui mui bem fielmente copiada. Em virtude da minha sentença o escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por citado o referido supplicado, para que compareça neste juizo dentro do indicado prazo, afim de allegar o que for de direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife, 18 de outubro de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O caixa desta companhia commendador Thomaz de Aquino Fonseca acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19, das 10 horas as 3 da tarde do dia 1º de dezembro proximo em diante o 33º dividendo desta companhia na proporção de 3$ por cada acção, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento deve ser em moeda de cobre que é na especie que o mesmo Sr. caixa tem recebido dos arrematantes dos chafarizes desta companhia.

Roga ao mesmo tempo os Srs. accionistas que deixaram de receber os dividendos atrazados, se dignem de comparecer no lugar indicado para recebe-los e saldar a caixa.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 18 de novembro de 1864.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

10 lenções de latão de 16 libras cada um.
20 cadinhos de n. 10.
20 ditos de n. 12.
200 meios de sola.

Quem quizer vender taes artigos apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho administrativo, ás 10 horas da manhãa do dia 3 de dezembro vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 25 de novembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
coronel-presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
vogal secretario interino.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos a circular do tribunal do thesouro n. 46 de 4 do corrente mez, abaixo transcripta.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 29 de novembro de 1864.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

CIRCULAR N. 46.

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 4 de novembro de 1864.

Carlos Carneiro de Campos, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo resolvido que se substituam as notas de 100$000 da 3ª estampa, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, que mandando publicar esta resolução por annuncios nos periodicos das provincias, e por editaes affixados em todos os municipios, procedam a referida substituição com o producto da renda das respectivas thesourarias, solicitando a remessa dos fundos precisos, no caso de deficiencia da mesma renda ; e remettam mensalmente ao thesouro as notas que se forem substituindo, devidamente carimbadas e inutilisadas.

Nos annuncios e ditaes far-se-ha a declaração de que em tempo competente se marcará o dia em que deve principiar o desconto da lei no valor das notas que não tiverem sido até então substituidas.

Carlos Carneiro de Campos.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. provedor convido aos senhores socios deste hospital a reunirem-se em sessão ordinaria de assembléa geral no dia 4 de dezembro proximo, pelas 9 horas da manhãa, para dar-se cumprimento ao que determina o § 3º do art. 17 dos respectivos estatutos.

Recife 30 de novembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.
1º secretario.

Curso Commercial Pernambucano.

Faço sciente aos alumnos deste Curso que, em junta dos professores do mesmo, foi resolvido que começassem os actos no dia 9 do corrente, devendo os pontos serem tirados no dia 8 pela manhãa na secretaria da directoria geral da instrucção publica ; assim como que fossem examinados quatro alumnos por dia.

Curso Commercial Pernambucano, 1º de dezembro de 1864.

O professor encarregado da direcção,
A. Witruvio Pinto Bandeira e A. de Vasconcellos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De conformidade com as ordens da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convido aos interessados pelas orphãas abaixo declaradas a apresentarem, com a maior brevidade possivel nesta secretaria, as certidões de baptismo das mesmas orphãas, visto como tendo ellas de fazer a sua primeira communhão no dia 8 do proximo futuro mez de dezembro, não consta do archivo desta secretaria que estejam baptisadas, a saber :

Rita Candida de Souza.
Florinda.
Neomisia.
Minervina de Azevedo.
Maria Amalia dos Anjos.
Maria Lins.
Quiteria dos Prazeres.
Alexandrina Cavalcanti.
Leopoldina da Paixão.
Arminda de Brito Carvalho.
Joanna Pereira do Carmo.
Olimpia Adelayde de Oliveira.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1864.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho sob as condições do estylo, no dia 5 de dezembro proximamente vindouro, e á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa, bem como por tempo de tres mezes findos em março de 1865, a lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento a estes e aos navios da armada de aguardente branca de 20 grãos, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, arroz do Maranhão, araruta, aletria, assucar branco refinado, azeite inferior, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cal branca e preta, carne secca do Rio Grande do Sul, café em grão, carnauba em velas, carne verde, dita salgada, cangica ou milho pilado, cevadinha, chá, farinha de mandioca da terra, feijão, gallinhas, lenha, manteiga ingleza, dita franceza, matte, pão, sal, sabão, tijolo de alvenaria grossa, toucinho de Lisboa, tapioca, vinagre de Lisboa, velas stearinas e vinho de Lisboa.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 28 de novembro de 1864.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

CORREIO.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (3) as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que o vapor *Cruzeiro* deve conduzir para os portos do sul. Os jornaes serão recebidos até 1 hora, e as cartas admettidas a seguro até 2 horas.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez finda-se o praso para o pagamento dos impostos lançados do exercicio de 1863 a 1864 ; a saber : renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas casas de descontos, etc., dito sobre casas de moveis roupas, etc., e taxa dos escravos ; seguindo-se depois a cobrança executiva.

Outro sim, que no mesmo mez, finda-se o praso do pagamento sem multa, relativo ao primeiro semestre do exercicio de 1864 a 1865, dos seguintes impostos : decima addicional de mão-morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, e dito especial sobre casas de moveis roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco, 1º de dezembro de 1864.

O Escrivão,
Manoel Antonio Simões do Amaral.

— Terça-feira 6 de dezembro, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara tem de ir á praça para ser arrematado, por ser a ultima praça, o escravo de nome Jose, canoeiro, com idade de 50 annos, pouco mais ou menos, avaliado em 300$.

COMPANHIA DE Seguros Maritimos Utilidade Publica

Não se tendo reunido no dia 30 do passado numero sufficiente de assionistas para assembléa geral, a direcção novamente os convoca para o dia 6 do corrente ao meio dia.

Recife 1º de dezembro de 1864.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Domingos Roprigues de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade são convidados novamente, de ordem da mesma camara, os proprietarios dos terrenos destinados ao passeio publico projectado, os quaes estão comprehendidos entre o Hospicio e a rua da Saudade, começando da rua de 100 palmos que vem da ponte de Santa Isabel até a chamada do Starr, e comprehendendo tambem o alagado contiguo á mesma ponte até a rua da Aurora, cujos proprietarios deverão apresentar na dita secretaria suas propostas, declarando a estenção de seus terrenos, frente e fundo, e o preço dos mesmos.

Secretaria da camara municipal do Recife 30 de novembro de 1864.—O secretario,
Francisco Canuto da Boa-Viagem.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella foi apprehendido um cavallo que andava vagando, o qual acha-se depositado : quem for seu dono, e dando os signaes, lhe será entregue ; assim como um carneiro

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 29 de novembro de 1864.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA
GERMANO & COIMBRA.
12ª recita da assignatura
QUARTA-FEIRA 7 DE DEZEMBRO DE 1864.

Terá lugar a primeira representação do grande e magnifico drama sacro, ornado de coros e de lindas transformações, dividido em 4 actos e 8 quadros

A VIDA, MILAGRES E MARTYRIO DE SANTA CECILIA PROTECTORA DA MUSICA

PERSONAGENS.

Cecilia	D. Antonina.
Alina, sua aia	D. Maria Pontes.
O anjo	D. Camilla.
Almaco, prefeito	Germano.
Valeriano, general romano .	Lisboa.
Aurelio; pai de Cecilia . .	Coimbra.
O summo sacerdote . . .	Porto.
O diabo	Borges.

Cello, servo de Valeriano . . Teixeira.
Marcos, christão . . . . . Santa Rosa.
Centurio, confidente de Almaco Luiz.
Primeiro christão . . . . Porto.
Segundo dito . . . . . Guimarães.

Soldados romanos, sacerdotes, christãos, ausrispices, massas, et., etc.

Todo o machinismo executado por habeis artistas, está elegante e ricamente preparado.

A pintura a cargo do Sr. Veneri, tambem faz honra ao distincto scenographo.

A empreza conta que este espectaculo excederá aos *martyres da Germania*, não só pelo maior numero de transformações bem combinadas, como pela variedade de suas scenas e graciosidades de que é composto.

Começará às 8 horas

Quinta-feira, 8 de dezembro

A' vista das encommendas que a empreza tem recebido, tanto de camarotes como de cadeiras, conhece não poder satisfazer a todos na 1ª recita, e apressa-se portanto em repetir o drama no dia acima mencionado.

Poucos dias faltam para concluirem-se os trabalhos theatraes no presente anno, a empreza funcciona unicamente até o dia 15 do corrente, e por isso previne ao publico para que não perca as representações do drama annunciado, que lhe deixará por certo agradaveis lembranças que servirão de insentivo para o futuro anno theatral.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'.

No dia 7 de dezembro proximo segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos indicados. Recebe carga até o dia 6, Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida às 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Luia II*, capitão A. F. Vieira vai sahir com brevidade por ter a maior parte de seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua da Cadeia n. 55, escriptorio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de dezembro o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro

O bem conhecido e veleiro brigue nacional *Almirante*, capitão José Moreira Maia, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aracaty

Segue nestes dias com a carga que tiver a borde o hiate *Santa Cruz*, recebe carga e passageiros: a tratar com Custodio Cyrilleo da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 23.

Para o Porto.

Segue até o dia 20 do corrente o brigue portuguez *S. Manoel I*, capitão Carlos Ferreira Soares; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 11, escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas.

O vapor *Parahyba*, commandante Martins, seguira para os portos indicados no dia 14 do corrente as 5 horas. Receberá carga até o dia 13: encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE
Solos foreiros.
HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado José Themoteo Pereira de Bastos, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos solos foreiros pertencentes aos bens do mesmo finado, constantes das relações existentes em poder do mesmo agente e servindo de baze a quantia de 2:000$, isto às 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

LEILÃO
DE

Uma mobilia de mogno a Luiz XV, com 1 sofá, 1 mesa oval, dous consolos com pedras, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 piano forte e excellente tambem de mogno, 1 armonico, 1 apparador de jacarandá, 1 berço, 1 machina para lavar roupa, 1 cama de ferro, 1 candelabro, 1 guarda vestido, 1 tocador, 1 sofá de mogno e outros objectos.

HOJE.

O agente Pinto fara leilão por conta de diversos de todos os objectos acima mencionados existentes no armazem da rua da Cadeia n. 36, ás 11 horas em ponto do dia acima dito.

LEILAO
DE
Moveis, ricos quadros e 2 cavallos para carros.
HOJE

Sabbado 3 de dezembro á 1 hora em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de differentes moveis, ricos quadros com finas gravuras e dous cavallos proprios para carros, isto á 1 hora do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 36.

LEILAO
DE
Utencilios de padaria.
Como seja:

1 sylindro americano, balança grande e pequena de balcão, pesos, caixão grande, caixilios, porta de forno etc, tudo em perfeito estado.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer venderá em leilão os objectos acima mencionados existentes no armazem da esquina do cáes d'Apollo junto ao de José Duarte das Neves

HOJE.

ás 10 horas em ponto em dito armazem.

LEILAO
DE
Dous cabriolets de 2 rodas sendo um coberto e outro descoberto.
HOJE

Sabbado 3 de dezembro as 2 horas da tarde em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 36 aonde haverá anteriormente leilão de moveis por intervençao do agente Pinto.

LEILAO
DE
Fabrica de sabão.

Sito na rua Imperial, edificio com espaço de 128 palmos de frente e 400 de fundo, incluindo 2 caldeiras com fornalha e boeiros, com 270 jardas cubidas cada um feitos de tijolo e cal.

Madeira de pinho, resfriadores, perfazendo ao todo 3,500 pés de empranchamento superfino chapeado com ferro.
250 pés de caldeira.
16 cascos vazios.
1 guindaste para 2 tonelladas.
1 carangueiro com corrente, completo.
1 machina de força de 12 cavallos.
1 bomba de 20 pés de canos.
1 serra circular com armação de ferro fundido incompleta.
1 balança, serra, 1 valvula, 1 sino.
3 prensas de ferro fundidos e 1 tanque.
1 caldeirão e 150 pés de cano de gaz.
Eixos, correias, tambores e rodas.
1 ramo de cano para a machina de serrar.
1 cubo, 400 pés de correntes e 6 quintaes de ferro velho.

Segunda-feira 5 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Rostron Rooker & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de todos os objectos acima descriptos, os quaes constituem parte da referida massa e existentes na mesma fabrica da rua Imperial, aonde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Os pretendentes poderão examinar os referidos objectos nos dias 25, 28 e 30 do corrente, das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde e na ante-vespera e dia do leilão.

LEILÃO
DE
60 saccos com feijão mulatinho
Segunda-feira 5 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 60 saccos com excellente feijão mulatinho em lotes a vontade dos compradores: segunda-feira 5 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega

LEILÃO
DE
2,357 acções da Companhia Pernambucana.
Terça-feira 6 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio em virtude do que requereu os credores da massa fallida de Rostron Rooker & C., de 2,357 acções da Companhia Pernambucana de 100$ cada uma, em um ou mais lotes a vontade dos compradores, ás 11 horas do dia supradito a porta da Associação Commercial.

LEILÃO
DE
Uma porção de peças de esteiras para forro de sala.
Terça feira 6 de dezembro.

Lenden Wild & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, de uma porção de esteira para forrar salas, a hora do dia acima dito em seu escriptorio praça do Commercio n. 13.

AVISOS DIVERSOS.

MADAME
VIUVA ROUTIER

faz publico que mudou se da sua residencia da rua Bella n. 29 para a mesma rua n. 39.

LOTERIA
Aos 10:000$000 e 3:000$000.

Sabbado 10 do corrente mez, se extrahirá a ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria (119ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Festa de N. S. das Neves, padroeira dos religiosos franciscanos da cidade de Olinda.
PROGRAMMA.

Sabbado 3 de dezembro, as 12 horas da manhãa diversas girandolas de fogo annunciarão aos devotos da mesma excelsa Virgem a vespera do festivo dia 4 de dezembro; as 11 horas do dia principiará a festa, orando no Evangelho o distincto pregador imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo; a orchestra será regida pelo digno professor Trajano Felippe Nery de Barcellos; as 7 horas da noite tera lugar o Te-Deum, orando nesta occasião o Rvm. Sr. Fr. Paulino da Soledade. A musica do 4º batalhão de artilharia tocará nestes actos as melhores peças de seu repertorio. Para maior brilhantismo pede-se a concorrencia de todos os devotos.

— A commissão encarregada da promptificação das obras da igreja matriz de S. José, autorisada pelo Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, faz publico que, achando-se a igreja em estado de funccionar, foi deliberado que, domingo 4, as 4 1/2 horas da tarde, proceder-se-ha a benção de tres sinos. Que na quarta feira 7, as mesmas horas, proceder-se-ha a benção da igreja e das santas imagens. Finalmente no dia 8, as 10 horas da manhãa, será trasladado o S. S. Sacramento em solemne procissão da igreja de N. S. do Terço, que ha 20 annos serve de matriz, para sua nova morada. Em seguida haverá pomposa festa presidida pelo Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, orando no Evangelho o Illm. e Rvm. Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos. Finda esta, será entoado o Te-Deum Laudamus em occasião de graças pelo favor que o Altissimo concedeu, especialmente aos parochianos de S. José de verem inaugurada quando menos esperavam a igreja matriz.

A igreja estará, depois de toda a solemnidade, aberta desde as 6 horas da tarde ás 10 da noite, para a concorrencia dos fieis.

Roga a commissão a todos os moradores da freguezia, especialmente aos da rua das Cinco Pontas e parte da rua Imperial, illuminarem as frentes de suas casas nas noites dos dias 7 e 8, para maior pompa e signal de regosijo.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro para balcão de 16 a 18 annos: nos armazens da Aurora Brilhante, no largo de Santa Cruz ns. 18 e 84.

— Aluga-se uma casa em Beberibe, no porto da Madeira, a beira do rio, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, muito fresca, e concertada de novo: a tratar na rua Direita n. 69.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Aluga-se a 16$ mensaes a casa terrea n. 26 da rua do Forte: na rua do Crespo n. 15.

Aluga-se

casa terrea na rua dos Prazeres, freguezia da Boa-Vista n. 1 A, pelo preço de 16$: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— A aguia branca recebeu luvas de pellica.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Cosme José dos Santos Caflado na rua do Vigario n. 8 saca sobre a praça do Porto.

Casa no Cachangá

Aluga-se uma casa muito fresca na margem do rio: a tratar com o dono do hotel, ou com Victor Lieutier, em Apipucos.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava ou forra: na rua da Madre de Deos n. 36.

— No dia 29 do corrente mez desappareceu do quintal do Collegio das Artes um cavallo alazão, com uma estrella na testa e pés brancos: quem o achar dirija-se ao mosteiro de S. Bento que será gratificado.

— Na rua do Hospicio n. 62, precisa-se de uma escrava para alugar.

— Desappareceu da casa de seu senhor desde o dia 29 de outubro, a escrava Thereza, com os signaes seguintes: de nação Angico, alta, rosto comprido e com talhos, falta de dentes, idade de 30 annos pouco mais ou menos, levou panno preto curto e vestido de riscado rôxo com listrinhas amarellas e camisa de algodão: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de a capturar levando a casa de seu senhor na rua de Sol n. 21, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 26 da rua da matriz da Boa-Vista: a tratar nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate: por detraz do Corpo Santo n. 27, loja do Sr. Mercier, alfaiate francez

— Aluga-se um preto possante e de boa conducta, para todo e qualquer serviço: a tratar na rua do Imperador n. 29.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Saudade, primeira casa do lado esquerda.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 35 da rua da Matriz: a tratar na taberna do Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto; e o segundo andar da rua do Burgos n. 7: a tratar na refinação da Senzala nova n. 4.

— Aluga-se uma casa commoda na povoação do Monteiro, junto ao sobrado que foi do Siqueira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28.

— Seraphim Leite, morador nos Remedios, precisa de alugar um homem para vender leite, e que saiba tirar leite.

Rapé Cordeiro.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro muito fresco o qual é superior ao de Lisboa, assim como tambem tem rapé rolão imperial do Brasil tambem muito bom rapé e muito fresco, finalmente tem rapé de todas as qualidades.

Attenção

Joaquina Maria do Espirito-Santo, declara ao publico que fica sem effeito por ser revogado a procuração que ella passou a José de Oliveira Ramos e Silva, para haver no termo da Imperatriz, provincia dos Alagôas, os bens que lhe deixou sua avó Damiana Maria da Encarnação.

— Precisa-se de um feitor para administrar serviço de lavoura, dando-se preferença á portuguez; quem estiver nestas circumstancias dirija-se á travessa das Cruzes n. 4 ou no engenho Moribará, sito na freguezia de S. Lourenço da Latta.

Tribunal do commercio

Lembramos para deputado commercial ao Sr. José Baptista da Fonseca Junior.

Um negociante.

— Precisa-se de uma ama de leite para acompanhar uma criança até Maceió pagando-se a passagem de ida e volta: a tratar na rua Direita n. 88, segundo andar.

— Os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes, no Aracaty, pagam o 3º dividendo.

CASA DA FORTUNA
AOS 10:000.000
Bilhetes garantidos
A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Um meio n. 1047 com a sorte de 6:000$000
Um inteiro n. 2538 com » » 1:400$000
Um inteiro n. 1512 » » » 500$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da ultima parte da terceira e primeira da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 10 de dezembro.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios.	6$000
Quartos.	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$000
Meios.	5$500
Quartos.	2$750

Manoel Martins Fiuza

— Na rua estreita do Rosario n. 22, precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras.

Ama e criado

Na rua do Queimado, sobrado n. 20, precisa-se de uma ama e um criado.

— Alugam-se duas casas terreas em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego, sendo uma assobradada, com bastantes commodos para grande familia, por serem muito frescas: quem pretender, dirija-se a Boa-Vista, rua da Mangueira n. 20, que achará com quem tratar

— Precisa-se de um moleque de 14 a 16 annos para serviço de casa de pasto: na rua de Hortas numero 15.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos, com 3 quartos e grande cozinha: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Alugam-se o terceiro e quarto andares do sobrado n. 16 da rua do Cabugá.

MUITA ATTENÇÃO

Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Aviso aos senhores e senhoras
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
Novo sortimento
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
De caixinhas e quadros
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas a 1$500
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Caixinhas de 5$ por 4$
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Receberam-se 10 mil caixas
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
Cartões de visita
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A 10$ a duzia
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
A galeria está renovada
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com ricos cortinados e tapetes
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Com lindas e variadas vistas de fundo
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
Casa americana
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38
A' rua do Imperador n. 38

A. W. Osborne.

— Vende-se um cabriolet inglez com assento para duas e quatro pessoas e com arreios completos para um cavallo, tudo em bom estado: para ver e tratar na coxeira da rua do Imperador n. 23 ou na rua do Apollo n. 28.

— Na rua dos Martyrios n. 2, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de familia.

COLLEGIO DE S. JOAQUIM.

As aulas deste collegio funccionam durante as ferias e tem principio no 1º de dezembro: os Srs. que pretenderem fazer seu exame em março dirijam-se ao mesmo collegio a inscrever-se no livro de matricula, assim como encontrarão uma lista com os nomes dos Srs. lentes, e as horas em que devem funccionar as aulas.

— Precisa-se de um cosinheiro escravo e paga-se bem agradando: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 8 as 2 horas da tarde.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

AVISO.

Francisco José Fernandes Pires, achando-se incommodado em sua saúde e não podendo dirigir os seus dous estabelecimentos de molhados denominados Aurora Brilhante, resolve vender um delles; as localidades e os estabelecimentos não é preciso exagera-los, porque não póde haver melhor: a fallar aos mesmos a qualquer hora.

Pedido aos senhores socios do Hospital Portuguez

Domingo 4 do corrente, é a eleição da nova junta que tem de funccionar no anno proximo futuro; e para que não haja queixas de ficar este ou aquelle, pede-se a todos os senhores socios para se reunirem no mencionado dia ás nove horas da manhãa, para que a eleição seja bem discutida, afim de que este estabelecimento de beneficencia continue no mesmo augmento para o regosijo de todos os Portuguezes. Recife, 3 de dezembro de 1864. *Uns socios.*

— Sahiu á luz o quarto numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, contendo, além das sessões do Instituto, o muito interessante relatorio da commissão encarregada de descobrir o jazigo de João Fernandes Vieira, e uma curiosa estatistica da revolta de 1710 em Pernambuco, chamada a guerra dos mascates. Acha-se á venda na loja de livros de José Nogueira de Souza, ao Arco de Santo Antonio, onde se acham tambem os numeros anteriores.

Assignatura por anno 5$, numero avulso 1$500

Irmandade do S. Sacramento da freguezia do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia do Recife pede a todos os seus irmãos que se reunam ás 8 horas da manhãa do dia 8 do corrente, para encorporados, acompanharem a trasladação do Santissimo Sacramento para a matriz de S. José, e assistirem a festividade da inauguração do mesmo templo, e para o que foram convidados pelo Exm. Sr. vigario capitular da diocese. — O escrivão,

Antonio Gomes Miranda Leal.

— Aluga-se o sobrado de um andar e sotão sito nos Afogados, no pateo da Paz: a tratar no pateo do Terço n. 44.

— Precisa-se de uma cozinheira, forra ou captiva, na rua da Aurora n. 50.

SOPA
JULIENNE

á rua Nova n. 8, loja do chá.

Ervilhas

francezas á rua Nova n. 8, loja do chá.

CORINTH
(Passas)

muito nova para podins: a rua Nova n. 8, loja do chá.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

— O dono da antiga fabrica de charutos e cigarros, sita na esquina da rua de Hortas n. 1, tendo feito reducção nos preços de suas mercadorias, convida aos seus freguezes a virem honrar seu estabelecimento com devida protecção de que carece por se achar com um variado sortimento de cigarros e charutos finos dos autores mais acreditados da Bahia, cachimbos, fumo para os ditos, fumo em folha, fumo americano, dito dito em latas, e diversos artigos para os fumantes, em quanto a qualidade e preço garante-se não prejudicar os freguezes.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Ao meio dia dá-se bolos de vendagem: na rua nova de Santa Rita n. 3.

Rua Nova n. 32
Loja de madama Theard

Este estabelecimento se acha hoje mais que nunca bem sortido de objectos de moda do melhor que pode vir ao mercado e não se menciona cada um de per si por se tornar demasiadamente enfadonho para seus numerosos freguezes quando lerem o presente aviso pelo que limita-se em lembrar alguns artigos, como sejam: chapelinas de clinas de palha de Italia, de seda, de crepe branco e preto para luto, chapéos redondos de palha da Italia amarella e de outras cores para senhoras, ditos para meninos e meninas, ricos cortes de blonde, ditos de moreantique de diversas cores, ditos de seda, assim como sedas de cores para se venderem a covados, ditas escocezas, cortes de vestidos pretos bordados a agulha, finalmente um variado sortimento de fazendas finas e grossas, na mesma casa fazem-se capas, manteletes, vestidos para noivas, vestuarios para meninos se baptisarem e tudo quanto pertence ao toilet de uma senhora e recebe-se figurinos todos os mezes das ultimas modas de Paris.

Aluga-se.

Aluga-se o 3º andar da casa da rua Direita n. 36 o qual tem commodos para grande familia: a tratar no 2º andar da mesma ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Acham-se

impressos em muito bom papel e daimpressão quatro diversas estampas da Senhora da Conceição ornados de bellas vinhetas, e estão á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, bem como o officio da mesma senhora, tal como o rezam os religiosos carmelitas.

DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Apollo n. 24, segundo andar.

Francisco Geraldo da Silva Barroso e sua mana Candida Rosa da Silva Barroso convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que por alma de sua mãi tem de ser celebrada na capella do cemiterio no dia 3 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia n. 12, faz qualquer concerto de relogios e dourados por preço mais barato do que outro qualquer, e responsabelisa-se pelo seu trabalho: portanto, espera protecção dos seus compatriotas.

Na rua estreita do Rosario n. 34

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para loja de fazendas: na rua de Apollo n. 70, segundo andar.

SALSA PARRILHA DE AYER.

Transcrevemos aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas, pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado là *Zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en los casos de ulcera crónica, como asi mismo é ensayade las *Pildoras catarticas* del mismo autor y las considero como un purgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los purgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla á 7 de Setiembre de 1860.

DON. JOSÉ V. HERRERA.

Escrofula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulosas, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12, 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 28 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem ávista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapéos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

FABRICA DE LICORES

A' rua das Cruzes n. 36.

Sendo a primeira neste genero tanto pela variedade de suas producções como pela perfeição do seu trabalho, os respectivos proprietarios reclamam a attenção do publico pedindo a sua protecção. Encontrarão os freguezes o seguinte:

Licôres de todas as qualidades inferiores a 200 rs. a garrafa.
Ditos ditos finos a 400 rs. a garrafa.
Genebra de laranja a 8$ a duzia.
Dita em botijas de superior qualidade a 200 rs. a botija.
Dita de canella a 500 rs. o frasco.
Agoardente de todas as qualidades a 200 rs. a botija.
Alcool de 37 grãos (espirito de vinho). Preço variavel.

Agradavel e barato.

Agoa de colonia que se vende em porções a vontade do freguez.
Pós de arroz em caixinhas a 400 rs.
Pós dentifricios em caixinhas a 400 rs.
Balsamo para a conservação das gengivas e para tirar o máo halito da bocca a 800 rs. o frasco
Tonito para a conservação dos cabellos e para a caspa a 800 rs. o frasco.
Pastilhas peitoraes a 1$ a libra.

Destruição dos ratos.

Caixinhas com pós para o envenenamento dos ratos o melhor que se tem descoberto, tanto porser de prompto effeito como por não precisar precaução com as pessoas de casa.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-directer nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

THE CEARA' (NORTH BRASIL) WATER COMPANY, LIMITED

INCORPORADA SOB A LEI DE ASSOCIAÇÕES MUTUA DE 1862.

Capital lb st 60,000, em 6,000 acções de lb st. 10 cada uma.

Depositando 10 s. por cada acção pedida e lib. st. 1 e 10 s. quando forem distribuidas.

As seguintes chamadas não excederão a lib. st. 2, cada uma, nem poderão ser feitas com intervallo menor de tres mezes.

Juros de 6 °/o ao anno pagaveis aos accionistas até a conclusão da obra.

Directores.

WILLIAM FRANCIS DOBSON. Esq. Bearsted House, near Maidstone, (presidente) director da companhia das Docas e armazens, de West London.
JOHN CLARK, Esq. 3, Dunster Court Mincing Lane.
JAMES DAWSON, Esq. 2, Biliter Square, London, director da companhia Metropolitana de Seguros.
THOMAS GEORGE FARDELL, Esq. 6, Montagu Place, Montagu Square.
WILLIAM JESSE. Esq. Maisonette. Ingatestone, Essex.
JOHN WILLIAM STUDART, Esq. V. consul de S. M. Britannica, no Ceará.
AUGUSTUS WEHNER, Esq Lime Stree, director do banco Europeu: Limitado.
ENGENHEIRO ALFRED THOMAS COOK, Esq. 3, Bridge Street, Westminster.
SOLLICITADORES MESSRS. W. & H. P. SHARP, 92 Gresham House.
BANQUEIROS O BANCO, EUROPEU, LIMITADO, 83, King William Street. E. C. e seus Filiaes no Continente.
CORRECTORES MESSRS A. & W RICARDO, 11 Angel Curogmorton Street.rot T h
ESCRIPTORIO 3, DUNSTR COURT, Mincing Lane. E

O porto e cidade do Ceará é a séde do governo darica provincia ou capitania do Ceará grande ao norte do Brasil, e está situada em lat. 3.° 41' e 10" S. e Long. 38° 2' Oeste de Grenw, o Ceará é rodeado por um terreno arenoso, e sem exagerar, na maior parte do anno o clima póde ser considerado secco. Sendo a capital de uma provincia florescente é o lugar de um commercio que vai crescendo rapidamente; e a residencia de um crescido numero de pessoas abastadas, pelas quaes ha muito tempo é sentida a falta de agua potavel.

A capital e seu termo, contém mais de 30,000 habitantes, como consta dos ultimos relatorios do governo provincial.

A agua é supprida pelas chuvas bem raras, e pelas cacimbas, cuja agua em consequencia de drainagens, filtração do mar, etc., no verdadeiro sentido da palavra não é potavel.

Em uma distancia rasoavel da cidade acham-se na propriedade do Sr. José Paulino Hoonholtz denominada—Bem-fica—um grande numero de olhos d'agua e diversas cacimbas as quaes durante o empo mais secco se tem conservado com agua.

A agua destas cacimbas é reconhecida por todos ser a melhor; e não obstante a distancia da cidade, e grande despeza com o transporte, tem sido consumida por aquellas pessoas que podem manda-la buscar.

Desejoso de remediar a grande falta d'agua de boa qualidade, o governo provincial concedeu a José Paulino Hoonholtz, uma concessão com previlegio exclusivo por cincoenta annos para supprir a cidade com agua potavel ao preço de 20 réis por caneco de tres e meia canadas vendidos nos chafarizes, e de 40 réis conduzidos ás casas, sendo este preço o mesmo que é adoptado por outras companhias de agua no imperio do Brasil.

A Ceará (North Brasil) Water Company, Limited não terá competidores e o governo provincial concedeu mais o direito de supprir ás repartições publicas, quarteis, fabricas, e casas particulares, etc., por meio de penna d'agua.

Para levar a effeito esta concessão a Ceará (North Brasil) Water Company, Limited, acaba de ser definitivamente incorporada na praça de Londres.

O concessionario tem depositado em poder da companhia as necessarias transferencias do previlegio, e mais documentos, sendo:

O livre dominio do terreno que comprehende as cacimbas e olhos d'agua, e assim mais o que fôr necessario para as obras dos reservatorios, galerias, etc.

A indemnisação para o concessionario será de 1,000 acções de lib. st. 10, cada uma, inteiramente pagas, percebendo juros durante a construcção, e dividendo *pari passu* como as mais acções pagas, porém não poderão ser transferidas antes da conclusão da obra.

O contrato para a construcção da obra já está effectuado por uma quantia fixada (da qual o contratador obrigou-se a receber 15 °/o em acções da companhia) incluindo todas as despezas preliminares até a incorporação da companhia.

O engenheiro da companhia em seu regresso do Ceará deu seu parecer da maneira mais favoravel a respeito da quantidade e qualidade d'agua, e do rendimento; e que na construcção da obra não havera difficuldade alguma.

O contrato official entre o governo e o concessionario, e mais documentos para transferencia, ect., legalisados pelo tabellião publico, poderão ser examinados pelos accionistas no escriptorio da companhia.

Será pago aos accionistas o juro a razão de 6 °/o ao anno, durante a construcção das obras.

Para obter acções (das quaes uma diminuta quantidade está reservada para as pessoas que desejam acções no Brasil) os pretendentes nesta provincia poderão entender-se com o Sr. George Patchet, corrector geral, praça do Corpo Santo ou com o Sr. John J. Foster, engenheiro dos contratadores, ao hotel de Europa, rua do Trapiche n. 12.

— Precisa-se de uma mulher de meia idade para ama de casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 4, terceiro andar.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente
ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se garrafas e botijas vazias, na fabrica de licores á rua das Cruzes n. 36.

— Compra-se ouro e prata, assim como concerta-se toda qualidade de obras da mesma qualidade com promtidão: na loja do pateo do Carmo n. 7, por preço commodo.

— Compra-se um escravo que tenha officio de funileiro, e outro que entenda de cozinhar: na rua do Livramento n. 20, armazem.

— Compram-se 170 caibros esbrugados de 35 40 palmos de comprimento com bastante grossura sendo de muito boa qualidade, botando-se na obra paga-se bem: quem quizer vende-los, dirija-se a rua da Penha n. 5.

— Compra-se uma escrava de meia idade: na rua de Apollo n. 70, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de habilidades e boa figura, paga-se bem agradando: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

VENDAS.

Romance.

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

FOLHINHAS

Para 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas aneductas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende se caixões vazios proprios para bahnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

— É chegado ao deposito de pão e de cestas, na rua larga do Rosario n. 36, um novo sortimento de obras de vime branco e de cores, para todos os misteres das casas de familia, sobresahindo neste optimas cadeiras de vime branco para o descanço das tres idades; tambem se fornece qualquer sortimento de cestas, balaios e açafates aquem e alem desta provincia se quizer dedicar a este negocio. os preços convidam.

— Vende-se um sitio grande em Santo Amaro, chãos proprios, com baixas de capim, muitas fructeiras, viveiros de peixe, agua de beber, casa boa e grande, tendo mais 11 moradas de casas para alugar: a tratar no mesmo sitio, na estrada que vai para Belem, casa encarnada.

Vende-se
um ferro novo para fazer hostia, sem defeito, por preço commodo: na casa do sacristão da ordem tecreira de S. Francisco.

Agua de lavande.

Na rua das Cruzes n. 36 vende-se superior agua de lavande a 800 rs. a garrafinha, sujeitando-se o estabelecimento a recebe-la no caso que o comprador não se agrade. Esta agua tem a propriedade de tirar a caspa, e concorrer para o crescimento do cabello.

ETIQUETAS
para botica

Acham-se impressas em mui bom papel, e com tinta azul, e com delicadissimas tarjas de novas e lindas vinhetas, 64 etiquetas, contendo cada uma o nome do medicamento, em typos claros e distinctos, e vendem-se em collecções: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

VENDE-SE

uma escrava mulatinha de idade de 12 a 13 annes: quem pretender dirija-se ao armazem do sal, na praça da Boa-Vista, que achará com quem tratar.

ENFEITES A MARIA PIA.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu novos gostos de enfeites a Maria Pia; com plumas de froco no frente, obra muito delicada, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, riquissimos sintos de fita larga de chamalote com fivelas, tambem largas esmaltadas de pedras, riquissimas fitas largas de chamalote lavradas, proprias para fazer sintos de pontas cahidas; finalmente tem grande sortimento de miudezas finas, que só a vista faz fé: na loja da Aurora, rua larga do Rosario n. 38.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora e melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidas a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

A AGUIA BRANCA

rua do Queimado n. 8

Grande sortimente de objectos de gosto.

A Aguia Branca antes mesmo de ser condecorada com o pomposo titulo de domestica, conferido pelo gabinete do intrepido e agil Balisa, mandou ver o grande sortimento de objectos de gosto que agora acaba de receber e expô-lo a apreciação de sua boa freguezia no numero da qual contempla o infante, e por que para estes ella ja mais abrirá o bico para os beliscar, deseja que tambem se livrem dos agudos esporões do vigilante gallo.

— Eis o que ha de bom:

Finas capellas brancas para noivas.
Meias brancas de seda para ditas.
Bonitas ligas de seda para ditas.
Luvas de pellica enfeitadas para ditas.
Ditas de seda brancas bordadas para noivas.
Gravatas brancas bordadas para ditas.
Rosas e ramos de flores finas para noivas e convidadas.
Fitas brancas e de cores, lisas e lavradas, o que se póde encontrar de melhor.
Bonitos port bouquets.
Leques de sandalo e madreperola.
Casearrilhas e maravilhas brancas e de cores para enfeites de vestidos.
Lindos adereços de perolas falsas.
Outros de bonitas e agradaveis cores.
Outros de mosaico.
Pulceiras, brincos e rosetas de dito.
Outras de aljofares brancos e de cores.
Outras de cornalina, e chapa de christal.
Voltas de aljofares brancos e de cores, finos e grossos.
Fivelas grandes de tartaruga e douradas.
Outras pequenas de aço, douradas e com pedras.
Bonitas e encorpadas fitas para estas.
Cintos largos de diversas qualidades.

Talheres para crianças.

Acham-se de novo a venda na loja da Aguia Branca: rua do Queimado n. 8.

Navalhas finas.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber essas estimadas navalhas finas de aço refinado, dos acreditados e bem conhecidos fabricantes J. Rogers & C.: cujos nomes bastam para justificar a bondade dellas.

Tambem recebeu afiadores e massa.

Enfeites bonitos para balles, casamentos e passeios.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 está completamente provida de bonitos enfeites de flores, e outras differentes qualidades, e todos de gostos modernos conforme verá o pretendente que comparecer munido de dinheiro.

Anvelopes mui grandes para officios.

Acham-se a venda na rua do Queimado n. 8, loja da Aguia Branca, e bem assim outros pequenos.

Miudezas de primeira qualidade.

Como é geralmente sabido a Aguia Branca presume ter sempre o bom para bem servir a sua boa freguezia, e por isso mandou vir e acaba de receber um variado sortimento de miudeza de primeira qualidade e difficeis de se encontrar em outra qualquer parte, constando elle de caixinhas de excellentes linhas de novellos grandes e pequenos.

Caixinhas de linhas para cronchet e ponto de meia.
Carteiras com superiores agulhas.
Caixinhas com ditas e que cada papel é sortido.
Fita fina e elastica para abanhados de vestidos
Dita de puro linho e de differentes larguras até para coz.
Mui bom cordão francez em peças grandes para vestidos.
Trancinhas de algodão de differentes e bonitos mordes para enfeites.
Botões finos de osso e madreperolas.
Outros de velludo e seda para vestidos.
Colchetes francezes de boa qualidade em caixinhas redondas.
Carteiras ou estojos com agulhas e cabo para cronchet.
Didaes de marfim e madreperola.
Agulheiros de dito.
Canetas de madreperola.
Escovas de dita e marfim para unhas e dentes.

A 4$ O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX

BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,	**Framboesia,**
Dartros e borbulhas de toda a especie,	**Humores frios,**
Placas mucosas,	**Rachitismo,**
Obstrucções lymphaticas,	**Ophthalmia escrofulosa e chronica,**
Papeiras,	**Tinha escrofulosa,**
Escrofulas,	**Affecções syphiliticas,**
Abcessos, postemas,	**Elephantiasis dos Gregos,**
Cancros,	E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.
Ulceras,	
Tinha,	
Escorbuto,	
Pian ou Boubas (do Brazil),	

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER

DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,	**Caimbras de estomago,**	**sas, hepaticas flatulentas,**
Nevralgias,	**Indigestões,**	**Accessos de gota e de rheumatismo,**
Espasmos,	**Convulsões,**	**Casos de envenenamento,**
Attaques de nervos,	**Accessos hystericos e hypocondriacos,**	etc., etc., etc.
Vertigens,	**Colicas ventosas ou nervo-**	
Syncopes,		

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—RUA DO QUEIMADO—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e.	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. ,	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e	3$500		

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda a dinheiro ou a praso uma padaria livre e desembararaçada, com todos os seus pertences, como telheiro, forno e mais utencilios, sita na rua do Mondego n. 47, muito afreguezada, com casa para familia, quintal, porto de embarque, e todas as commodidades precisas: a tratar na mesma.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

ATTENÇÃO.

Offerece-se por venda um terreno na rua do Destino, em direitura ao largo do Hospicio, com 234 palmos de frente, proprio para se edificar por ser boa localidade, vende-se a retalho ou por junto: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54, taberna.

— Na rua da Roda n. 6 continua-se a mandar almoço e jantar para fóra, e incumbe-se de tudo com asseio e promptidão por preço razoavel.

— Aluga-se uma ama que saiba bem cozinhar, e de boa conducta, preferindo se escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea sita a rua da Alegria n. 46: a tratar no pateo de S. Pedro n. 18.

A FAGEIRA.

Polka de Corunto, arranjada para piano pelo seu compositor M. A. Reichert, flautista de S. M o rei dos Belgas, e tocada por elle nos concertos que deu nesta cidade, em outras provincias e na côrte do imperio, onde se vende para mais de dous mil exemplares: acha-se á venda na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se um bonito e bem acabado piano de uma das melhores fabricas de Paris, o qual tem de ser despachado em poucos dias: quem o pretender, dirija-se á alfandega a fallar com o despachante, o Sr. Joaquim C. Ayres.

XARÓPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Vendem-se traves e enxamés de louro verdadeiro, de 22 a 40 palmos: no caes do Ramos n. 4.

— Continúa a vender-se tres terrenos situados na rua do Brum do bairro do Recife, com 34 palmos de frente cada um e 300 de fundo, tudo aterrado até a linha do caes, e promptos para se edificarem 12 propriedades por fazer o ultimo delles frente para a rua do Ocidente, tendo já construidas tres casas de madeira e tijolo, que rendem 30$ por mez todas: trata-se na rua dos Guararapes n. 28.

— No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, precisa-se de um criado.

— Vende-se um boi e carroça, e um caixão, tudo prompto para trabalhar: na Boa-Vista, rua da Gloria n. 93.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço o na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptori: de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a casa terrea n. 25 da rua de Mathias Ferreira, na cidade de Olinda: quem a pretender dirija-se a casa n. 59 da rua Augusta, que achará com quem tratar.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 60 libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

A LIGA.

GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO DE NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

60 — RUA NOVA — 60

Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.

DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.«

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia. alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, asseguramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga,** parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — É esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga.**

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga.** O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

Honni soit qui mal y-pense.

BALÕES DE ARCOS

A 2$000.

Na rua do Queimado n. 40, letreiro verde.

Superiores e bem armados balões pelo diminuto preço de 2$, advertindo que vendem-se por este preço por ter-se comprado uma grande porção e querer-se acabar.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 46 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. II, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a..........	200
Miadas de linha froxa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a..................	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a. ..	200
Libras de aréa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a	100
Ditos de dito perola a................	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e..........	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida................	400
Ditos de banha muito fina a...........	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis............	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e...........	400
Novellos de linha com 400 jardas a......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a..............	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a..............	30
Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a.......	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis............	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a..	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a............	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a..	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com colxetes a......	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a......	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja .branca e deôres para toalhas a..........	80
Frascos de oleo Philocomescoperior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e.........	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a...........	60
Duzias de botões encarnados para vestidos a.............	200

Grande liquidação de fazendas de todas as qualidades para se apurar dinheiro, vende se baratissimo na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 50, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AO BARATEIRO DA ARARA.

Vende-se cortes de chitas de côres fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200, córtes de cambraia de salpicos a 2$500, 3$000 e 4$000 para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende cassas a 240 rs.

Vende-se cassas para vestidos a 240, 320, 360, e 400 o covado, organdys de lindos gostos para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de lãa a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$.

Vende-se cortes de lãa com barra, os propriamente a Maria Pia a 8$, 12$, 14$ e 16$000, ditos sem barra a 6$000: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

A Arara vende alpaca para vestidos de senhora a 360 rs.

Vende-se alpacas de lindas côres lisas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, lãazinhas para vestidos de senhora a 320, 360, 400, e 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

As colchas da Arara de 2$.

Vendem-se colchas de damasco para cama a 4$, ditas de chita a 2$000: na rua da Imperatriz numero 56.

A Arara vende cortes de calças a 1$600.

Vende-se cortes de calça de brim a 1$600 e 2$. ditos de casemira a 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas da Arara a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs., ditas lisas de todas as côres a 600, ditas a Maria Pia a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende um completo sortimento de roupa feita.

Vendem-se roupas feitas a saber: calças de brim de côres a 2$ e 2$500, ditas brancas de algodão a 2$, ditas de linho a 3$500 e 4$000, colletes de côres de brim a 1$600 e 2$, ditos brancos a 2$500, de casemira a 3$ e 4$, calças de casemira a 5$, 6$ e 7$000, paletots de casemira a 5$000, ditos finos pretos e de cores a 6$, 7$, 8$, 10$ e 12$000, paletots de alpaka preta a 3$ e 3$500, ditos de alpaka de cordão e alpaka branca a 4$500, ditos de brim de linho brancos finos a 5$000, seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$000, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas de linho inglezas a 3$000; e outras muitas roupas feitas que se torna enfadonho mencionar, que á vista do comprador se dirá o preço, por isso roga-se aos compradores o favor de vir ver na bem conhecida loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

A Arara vende as percalas a 500 e 560 rs.

Vende-se percalas de côres finas para vestidos a 500 e 560 rs. o covado.

A Arara vende tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos.

Vende-se tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 1$200 e 1$400 a peça, musselina branca fina a 400 e 500 rs o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao barateiro da Arara a 2$500.

Vende-se balões americanos de 15, 20, 25 e 30 arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$000.

Vende-se golinhas para senhoras a 240, 320, 400 e 500 rs., camisinhas para ditas a 1$, 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz, armazem da Arara, n. 56.

A Arara vende madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado com doze jardas a 4$000, peças de dito de 24 jardas, das marcas seguintes: n. 30 a 6$000, n. 250 a 6$500 e 7$, n. 2 8$, n. 5 8$500, ✠ 9$, n. PF a 10$500, n. ZZZ a 12$, R a 11$000 a peça, algodão a peça de 20 jardas a 5$ e 6$000, dito carne de vacca a 6$500, dito domestico a 7$, dito sicupira a 8$, dito pão ferro a 9$ a peça: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Bramante de linho a 2$500 a vara.

Vende-se bramante de linho a 2$500 a vara, panno de linho para lençóes a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

A Arara vende casemiras finas a 5$.

Vendem-se córtes de casemiras para calças a 5$ 5$500, 6$ e 7$000 o córte: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

A Arara recebeu um completo sortimento de capas e southembarques

que vende baratissimo, a saber: southembarque de alpaca branca enfeitados muito de gosto a 12$, ditos de lãazinhas de côres a 8$, 10$ e 12$000, capas de grosdenaple preto a 20$, 25$, 30$ e 35$ soutembarques pretos de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$000: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Casemiras para capas a 3$ o covado.

Vendem-se casemiras lisas proprias para capas de senhoras a 3$ o covado, lãazinhas lisas para o mesmo fim a 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

A Arara vende lenços de séda a 1$ e 800.

Vende-se lenços de séda de uma só côr a 800 rs., ditos finos de côr a 1$, colarinhos baratos a 600 rs. a duzia: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Ao barateiro do bairro da Bôa-Vista.

Vendem-se chitas escuras e claras de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, porém asseguram-se as qualidades e côres: e muitas outras fazendas que se vende barato, isto sómente á vista dos freguezes. Assim cheguem freguezes, porque só se vende assim barato porque está a festa na porta, e a loja da Arara da rua da Imperatriz n. 56, póde bem servir aos freguezes do bom e barato.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Attenção.

Milho, srecos grandes, perfeitamente muito bom a	5$000
Farinha de mandioca a melhor do mercado a	5$500
Arroz de casca	3$500

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados no caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

Madapolões baratos.

Peças de madapolão fixo com 24 jardas a 6$, com um pequeno defeito: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um sitio em Cachangá com uma casa de vivenda, uma dita para negocio, e outra para padaria, com suas competentes armações: a tratar com Manoel Joaquim Moreira, rua da Imperatriz n. 42.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel Baliza não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao Baliza pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo o agrado e a sinceridade predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de interesses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito Baliza estará prompto em ordem de marcha, agradavei como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo.* Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE DE

M. PEDRO DE MELLO.

NOVA REFORMA.

AURORA BRILHANTE.

N. 84. — Largo da Santa Cruz. — N. 84.

Francisco José Fernandes Pires, tem a honra de avisar a sua numerosa freguezia e com especialidade aos moradores do bairro da Boa-Vista e seus arrebaldes, que fez nova reforma em seu asselado estabelecimento de molhados denominado Aurora Brilhante, ao largo da Santa Cruz, e com esta reforma suprio de novo o seu armazem de bons generos, sendo muitos delles mandados vir de sua propria conta, para melhor servir aquelles que se dignarem comprar ou mandar comprar em seu estabelecimento.

No armazem da Aurora Brilhante encontrara sempre o respeitavel publico um lindo e novo sortimento dos melhores generos que tem vinde ao nosso mercado, e sempre por preços muito razoaveis, como se vê da seguinte tabella que será mudada semanalmente.

AVISO.

A Aurora Brilhante recebe as libras sterlinas por 9$, sendo para compra, e faz 5 por cento de abatimento a quem comprar de 100$ para cima.

Presuntos de fiambre muito novo, a libra a 800 rs.
Ditos para panella, a 560 rs.
Queijos londrinos muito superiores, a libra a 1$000.
Ditos do reino vindo neste vapor a 2$600.
Ditos do vapor passado a 2$ e 2$400.
Queijos de qualha novos, a libra a 560.
Frascos grandes com ameixas a 3$000,
Latas com 1 1/2 libras a 1$200
Ditas com 3 e 6 libras a 2$500 e 4$.
Chocolate francez muito superior, a libra a 1$120
Chá fino de primeira qualidade, a libra a 2$700.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson a 2$700 e 2$800.
Dito perola a 2$800.
Dito em caixinhas de 1 e 2 libras a 2$600.
Dito preto a 2$ e 2$500.
Manteiga ingleza flor a 1$200.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita em barril propria para negocio, a libra a 600 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Latas com 2 libras de banha refinada, a libra a 400 rs.
Manteiga franceza nova, a libra a 640.
Dita em barris e meios ditos, a libra a 600.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Latas com bolachinha de soda de 5 libras a 2$000.
Ditas com biscoitos e bolachinhas sortidas a 1$500.
Ditas inglezas novas, a libra a 240 rs.
Arroz do Maranhão, a arroba a 2$400 e a libra a 80 e 100 rs.
Dito da India a arroba 2$800 e a libra a 100 e 120 rs.
Café muito superior de primeira qualidade a 8$500, 9$ e 9$500 a arroba.
Dito em libra a 280, 320 e 360 rs.
Vinhos em caixa de 12 garrafas, o melhor possivel a 18$ e 20$.
Dito mais baixo a 10$, 12$ e 14$.
Dito Figueira, o mais superior possivel, a canada a 4$500 e a garrafa a 640 rs.
Dito mais baixo a 4$ a canada e a 560 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa, boa marca, a 400 e 500 rs. a garrafa.
Dito Bordéos a 640 rs. a garrafa.
Dito em caixa, das melhores marcas, a 7$ o 8$000.
Serveja, marca tenente, em botijas a 7 e 8$ a duzia.
Dita de differentes marcas a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Genebra de laranja verdadeira a 1$ e 1$200 o frasco.
Dita de Hollanda em frascos grandes a 1$ e pequenos a 640 rs.
Dita verdadeira de Hollanda, a botija a 480
Licores finos de varias qualidades a 800, 1$ e 1$500.
Caixas de vinho muscatel a 10$, e a garrafa a 1$000.
Ditas com azeite refinado a 10$ e a garrafa a 1$000.
Conservas inglezas e francezas de pepinos, sebolas, azeitonas e mixide a 600, 700 e 800 rs. o frasco grande.
Caixas com frascos de mostarda franceza a 4$ a duzia, e 360 rs. o frasco,
Charutos finos do autor José Furtado de Cimas, ha por muitos preços.
Ditos de outros autorss a 1$500. 2$ e 2$500.
Gigos de batatas novas com 1 arroba a 1$.
Passas novas, a libra a 500 rs.
Figos novos a 320 rs.
Latas de ervilhas e favas portuguezas já preparadas a 720 rs.
Ditas com ostras, excellente petisco, a 640 rs.
Latas de peixe ensopado em postas, de muitas qualidades, a 1$.
Potes de vidro com sal refinado a 500 e 640 réis.
Marrasquino da melhor qualidode, a 8$ e 12$ a duzia.
Garrafas de dito a 800 e 1$200.
Amendoas confeitadas a libra a 800 rs.
Dita com casca a libra a 320 rs.
Nozes, a libra 160 rs
atoço, alpista, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Grão de bico, a arroba 4$ e libra a 160 rs.
Vinho de cajú preparado em Sobral a 800 a garrafa.
Cognac superior a garrafa a 1$000, 1$200 e 1$600.
Champagne boa a duzia 20$, e a garrafa a 2$
Garrafões com genebra hamburgueza a 6$.
Vinho branco Xerez a garrafa a 1$.
Dito João de Brito, puro, a garrafa a 640 rs.
Dito adocicado a 560 rs.
Dito do Porto, fino, a garrafa a 800 e 1$
Xarope de grozeis e outras fructas a 640 rs.
Massas para sôpa, amarella, a libra a 480 rs.
Dita branca a 320 rs.
Dita estrelinha, pevide e rodinhas a 640 rs.
Caixinha com 8 libras de dita a 3$500.
Sebolas soltas grandes, o cento a 1$.
Ditas grandes em resteas a 1$280.
Duzias de cartas francezas finas a 2$500, 3$ e 3$500.
Duzias de latas de graxa nova a 900 rs.
Bonhões de dita a 280 rs.
Marmelada nova a 600 e 720 rs.
Carne do sertão a libra a 320 rs
Chouriças a libra a 640 rs.
Saccos grandes com farinha a 5$
Ditos com milho o 3$500.
Ervilhas seccas á libra a 160 rs.
Lentilhas para sôpa a libra a 200 rs.
Sevadinha de França a libra 200 rs,
Sagú a libra a 400 rs.
Araruta verdadeira a libra 480 rs.
Gomma de engommar a arroba a 4$ e em libra a 160 rs.
Sabão espanhol a libra a 400 rs.
Latas com o verdadeiro gaz liquido com 27 garrafaa a 12$.
Garrafas com dito a 500 rs.
Saccos grandes com feijão mulatinho com 24 cuias por 9$.
Copos e calix lapidados para vinho e agua.
Latas muito bem enfeitadas com figos novos a 2$, 2$500 e 3$.
Assucar refinado com óvos muito alvo a arroba a 6$500 e a libra a 200 rs.
Papel pautado liso de peso branco e azul, a resma a 2$500 e 4$500.
Vinho Madeira-secco, a 1$600.
Cento de esteiras de trança a 20$.
Barris com azeitonas novas a 1$280.
Duas balanças grandes de Romão com os pesos de 21 arrobas, e alguns braços pequenos do mesmo autor.
Uma grande quantidade de caixões vasios de todos os tamanhos de 120 a 500 cada um.

E MUITOS OUTROS GENEROS QUE TORNARIA ENFADONHO MENCIONA-LOS.
TUDO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

SORTIMENTO PARA A FESTA

SÓ NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs. a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a diia.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

GRANDE NOVIDADE NO MERCADO DOS VINHOS

Vinho tinto sem confeição

30,000 EM ANCORETAS DE 8 CANADAS 30,000

Unico deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Esta nova qualidade de vinho recebida directamente de diversos lavradores de Torres Novas (provincia da Estremadure) como attestam os bilhetes do caminho de ferro que trazem os cascos, provando sua origem e procedencia, recommenda-se a todas as pessoas que queiram ter a certeza de beber vinho puro de uva como o que se bebe nessas terras aonde não panetrou ainda o espirito de falsificação. E' preciso que o publico se convença de que os vinhos que aqui se importam não vindo directamente do lavrador chegam pela maior parte ou quasi todos sobrecarregados de preparos nocivos á saude causando bem graves transtornos no apparelho digestivo

O annunciante offerece a analyse dos professionaes esta nova qualidade de vinho que expõe a venda, e dá um premio de 1:000$ a quem descobrir no mesmo algum corpo estranho a natureza da uva de que é feito.

N. B. Para evitar a falsificação, o annunciante declara que é o unico proprietario e importador deste vinho o qual vende somente no seu armazem da rua da Cadeia do Recife n. 1.

NEM COROAS NEM MITRAS
É
O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
NA
RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$360.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FRUCTAS
MAÇÃA, PERAS E UVAS

chegadas neste ultimo vapor, vende-se na rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.

Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitúe poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johuston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Fabrica de licores.

A rua das Cruzes n. 26.

Vende se excellentes doces de todas as qualidades em porções a vontade do freguez.

— Vende-se uma loja de louça com poucos fundos, na rua do Rangel de baixo do sobrado n. 32; tratar na mesma loja.

ESPLENDIDO ARMAZEM DE MOLHADOS

ALIANÇA

DE

Silva & Souza

57 RUA DO IMPERADOR 57

Grandes reformas de preços

5 a 10 por cento menos odreçó que sepuoon pao uio tra qualquer parte.

Generos especialmente escolhidos por um dos socios que na Europa se acha para esse fim.

É grande a vantagem para todas as pessoas que comprarem neste estabelecimento.

Os propietarios garantem todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

AO PUBLICO.

Não nos servimos de exordios como constantemente estamos vendo em annuncios deste genero, pois são palavriados de que sempre nos abstivemos, e de que tambem estamos certos nenhuma attenção já merecem do publico. O nosso fim, pois, é simplesmente fazer ver que o verdadeiro e principal interesse de todos está na tabella dos preços que passamos a mencionar, e para a qual pedimos toda a attenção.

Vinho verde.

Chegou o muito desejado vinho do Cartaxo vende-se unicamente neste armazem a 600 rs. a garrafa e 30,000 rs, a ancora com 70 garrafas.

Amendoas confeitadas de diversas côres a 640 rs. a libra.
Idem de casca mole a40 o rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200 e 1,500 rs.
Idem em frascos de vidro a 1,200 rs.
Idem em frascos grandes a 2,500 rs.
Idem em latas de 1 ½ libra a 1,100 rs.
Arroz do Maranhão e da India o melhor que ha neste genero de 80 a 100 rs. a libra, e de 2,500 a 2,800 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez e de Lisboa refinado em garrafas brancas a 900 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Azeitonas muito novas a 2,000 rs. a ancoreta.
Alpista limpo a 140 rs. a libra, e 4,400 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio de diversas qualidades em latas de 6 e de 3 libras, a 3,000 e 1,500 rs. a lata e 640 rs. a libra.
Idem ingleza em latas de 2 e 4 libras das melhores marcas a 1,300 e 2,200 rs. a lata.
Banha de porco refinada a 600 rs. a libra e em barril a 580 rs.
Batatas a 2,000 rs. a caixa.
Champagne das melhores marcas a 20,000 rs. o gigo, 1,800 rs. a garrafa, e 900 rs. as meias garrafas.
Chá uxim o melhor possivel a 2,700 rs. a libra.
Idem perola qualidade especial a 2,700 rs. a libra.
Idem hysson o melhor que ha neste genero a 2,000, 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem preto homeopatico a 2,000 rs. a libra.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Chocolate francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros da Bahia como sejam regalia, trovadores, guanabaras, delicias e suspiros a 1,600, 2,000, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco.
Idem francezas surtidas ou de uma só qualidade cada frasco a 500 rs.
Cognac francez e inglez a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 900 rs. a libra.
Copos finos para agua e vinho a 4,800 5,000 e 5,500 rs. a duzia, e 500 rs cada um.
Café do Rio superior a 280 e 300 rs. a libra, e 7,500 a 8,500 rs. a arroba.
Doce de goiaba superiorem latas a 2,000 rs.
Ervilhas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas bem enfeitadas a 900 rs. cada uma.
Favas portuguezas em latas chegadas ultimamente a 640 rs,
Frutas idem em calda, pera, pecego, alperse, rainha Claudia e ginja a 900 rs. a lata.
Graixa nova a 100 rs. a lata e 1,100 rs. a duzia.
Gomma muito alva e nova a 160 rs. a libra.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos a 5,800 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de tres canadas a 7,200 rs. cada um.
Idem inglezas em garrafas brancas bordadas com rolha de vidro qualidade superior a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de laranja verdadeira a 1,000 rs. o frasco e 11,000 a frasqueira de 12 frascos.
Kirsch Wasser excellente bebida suissa a 1,800 rs. a garrafa.
Lentilhas muito novas excellente legume para sopa a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades de 700 a 900 rs. a garrafa:
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 1,000 rs. a libra, é desnecessario mais elogios neste genero, que só se póde verificar com a vista.
Idem franceza a 640 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.
Marmelada do primeiro fabricante de Lisboa a 700 rs. a libra, ha latas de 1, 1 1/2 e 2 libras.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. a libra.
Macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Idem branca a 320 a libra.
Mostarda franceza preparada a 400 rs. o frasco.
Idem ingleza em pó a 640 rs. o frasco.
Molho inglez em garrafinhas com rolhas de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Ostras preparadas em latas a 700 rs. a lata.
Prezunto para fiambre inglez verdadeiro, garantindo-se a qualidade a 800 rs. a libra.
Passas novas de camada a 640 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa.
Idem para sopa estrellinha, pevide e rodinha etc. a 3,500 rs. a caixa, e a 560 rs. a libra.
Peixe em latas hermeticamente fechadas das seguintes qualidades: savel, corvina, goras cavallinhas, e pescada a 1,000 a lata.
Palitos para dentes lichados a 140 rs. o maço de 20 rs. e macinhos.
Idem do gáz a 200 rs. a duzia, e 2,100 rs. a groza.
Painço muito novo 120 rs. a libra e 3,000 a arroba.
Queijos flamengos, do ultimo vapor, a 2,500 rs.
Idem londrino muito fresco a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Sevadinha de França a 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa a 240 e 320 rs. libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs.
Ibem de escovas para lavar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra.
Idem de carnauba refinada e de composição a 440 rs. a libra, e de 15,000 a 11,000 rs. a arroba.
Vinho em pipa, Porto, Lisboa e Figueira das marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa e a 2,800 rs. a canada.
Idem Figueira especialmente escolhido neste lugar a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem Lisboa em ancoras com 9 canadas marca especial a 22,000 rs. a ancora.
Idem Lavradio, Colares muito fresco sem composição a 600 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa branco uva pura a 560 rs. a garrafa, e a 4,500 rs. a canada,
Idem Porto fino em pipa a 560 rs. a garrafa.
Idem engarrafados generosos Lagrimas do Douro, Duque do Porto, D. Luiz I, D. Pedro V, Nectar, velho secco, Malvasio Genuino, Particular a 900 e 1,200 rs. a garrafa, e a 10,000 rs. a caixa com uma duzia.
Idem Madeira legitimo a 1,200 rs. a garrafa, e a 12,000 rs. a duzia.
Idem Muscatel a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux das acreditadas marcas St. Julien, St. Esteph, chateau la Rose, chatau Margoux e outros a 6,500 rs. a caixa. e 560 rs. a garrafa.

LOS AMIGOS DO LUNCH

CERVEJA EM BARRIL

a 200 rs. o copo

Queijo de Minas chegado no vapor
Idem prato muito fresco
Idem suisso superior
Idem londrino superior.

57 Rua do Imperador 57

ARMAZEM ALIANÇA.

O Vigilante está alerta, não lhe era permittido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto, afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galanterias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extração o grande deposito que tem, que espera merecera protecção do respeitavel publico empregando pare isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos; isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-joias.

Cofre de muito gosto por	16$000
Cestinhas transparentes forradas de madreperola por	18$000
Lindas jardineiras.	10$000
Ricos cofres com camapheu.	10$000
Lindas caixinhas com pedras brancas.	10$000
Lindo balão com calungas dentro, tambem para joias.	16$000
Tambalier para ditas.	9$000
Cestinhas ditas.	6$000
Cosmorama ditas.	6$000
Urnazinhas.	6$000

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta bouquetes de diversos gostos e preços; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos sintos

com bolcinhas ao lado, a 10$, 12$ e 15$, ditos sem bolça porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 4$000.

Ricas fivellas avulsas para sinto, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cabazes ou cestinhas.

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para meninas trazerem no braço, o mais rica possivel a 2$500, 3$500, 4$, 5$, 7$ e 10$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Mais leques

com pequeno defeito, leques de sandalo com pequeno defeito por barato preço de 8$ e 10$, chinezes muito bonitos tambem, pelo barato preço de 4$ e 5, bentarallos muito bonitos, tambem por barato preço de 4$ e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 por cento; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes.

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alizar como para atar cabello, os mais lindos que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga com enfeites e sem elle para menina; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pulseiras.

Lindas pulseiras de contas e de missanga, côres muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

Para segurar manguitos.

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes

tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3$ e 5$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Canetas.

Riquissimas canetas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

Sapatinhos e meias de seda.

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptizarem; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura doura da sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecia para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

FARINHA DE MILHO.

Vende-se boa farinha de milho nova a 120 rs. a libra, diariamente: na rua do Cotovello n. 25.

— Na rua do Queimado n. 14, loja, vendem-se as seguintes obras de ouro: voltas, alfinetes, brincos, medalhas, correntes e pulseiras para senhora, relogios patente inglez e suisso, correntes para os mesmos, cordões, peças para sinteiro, uma aboloadura para collete, uma dita para camisa, um trancelim de cabello, e quatro castiçaes de prata.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãs e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

As chitas do Pavão.

Vendem-se chitas inglezas, claras e escuras pelo barato preço de 240, 260 e 280 rs. o covado, tintas seguras; ditas francezas de côres seguras a 320, 340, 360, 400, 440, 480 e 500 rs. o covado, fazenda muito superior e bonitos padrões: só na loja do Pavão.

As lãazinhas da exposição do Pavão.

Vendem-se lãazinhas as mais modernas que tem vindo ao mercado, proprias para vestidos e soutambarques por serem lisas e de cores muito delicadas a 560 e 500 rs.; ditas lisas com um lustre que parece seda a 640 rs. o covado, ditas com quadrinhos de seda a 500 rs. o covado, só para acabar: na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão vende para luto.

Vendem-se superior setim da China, fazenda toda de lãa sem lustre, tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, capas, paletots, calsas etc., pelo baratissimo preço de 2$, 2$200, 2$500 e 3$ o covado, cassas pretas lizas, chitas pretas largas e estreitas, manguitos, colarinhos, punhos, e enfeites, tudo preto proprio para luto fechado, e muitos outros artigos que se vendem por preços mais em conta do que em outra qualquer parte por estar liquidando; só na loja do Pavão á rua da imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os bordados do Pavão.

Vende-se camisinhas com manguitos e gollinhas bordadas, pelo barato preço de 1$ e 1$280 cada um, manguitos só a 500 rs. cada par, ditos com gollinha a 800 rs., gollinhas a 400 e 480 rs., de filó a 240 cada gollinha bordada, romeira de cassa e de filó muito bem bordada a 2$ cada uma, manguitos que servem para calcinha de meninas a 640 cada par, camisa com manguitos e gollas com a competente gravata de seda, fazenda fina, pelo barato preço de 3$, e muitas outras bordadas que se vendem por preços muito em conta: só na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão.

Na loja do Pavão vende-se moder-nos manteletes de grosdenaples a imitação de capas, as quaes sao bastante compridas; assim como tem um sortimento de capas pretas as mais modernas que ha no mercado, sendo ricamente bordadas. Ditas enfeitadas tudo por preço commodo: na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

Para quem gosta do bom e barato.

No estabelecimento de Gama & Silva, na rua da Imperatriz n. 60, loja denominada—PAVAO—tem uma grande porção de varias qualidades de fazendas, as quaes se vendem muito em conta para liquidar. A saber:

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Precalas a 600 e 560 rs.

Vendem-se as mais finas precalas, padrões miudinhos, gostos delicadissimos pelo barato preço de 600 e 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão.

Meias precalas, ou precalas inglezas largas a 400.

Vendem-se meias precalas ou precalas inglezas, padrões miudinhos e fazenda fina e 400 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

O ganguelim do Pavão a 320 rs. o covado.

Vendem-se ganguelim côr de rosa para roupa de meninos, e vestidos pelo barato preço de 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60, de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Novidade do Pavão

Chegaram os mais lindos vestidos á Maria Pia com as barras bordadas, tendo de differentes cores, e vende-se pelo baratissimo preço de 12$ cada côrte por estarmos proximo da festa; isto na loja e armazem de Gama & Silva, rua da Imperatriz numero 60.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tostões cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.

Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.

Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.

Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.

Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.

Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.

Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.

Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.

Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.

Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.

Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.

Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.

Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.

Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.

Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,

Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.

Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.

Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.

Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.

Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.

Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.

Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.

Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.

Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.

Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.

Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.

Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.

Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.

Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.

Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.

Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.

Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.

Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.

Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.

Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.

Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.

Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.

Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.

Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.

Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.

Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.

Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.

Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.

Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,300; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.

Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.

Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.

Vassouras de escova para esfregar casa a 320

Nozes muito novas a 160 rs. a libra

Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.

Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.

Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.

Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.

Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.

Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.

Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.

Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs.

Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.

Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.

Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.

Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.

Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.

Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.

Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.

Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.

Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

AGENCIA DA

AGENCIA LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Farinha de mandioca.

a 5$000 o sacco.

A melhor que existe no mercado, á bordo do patacho *Ulysses*, defronte do trapiche do barão do Livramento pelo barato preço acima mencionado, sendo sem o sacco, e em porções fará alguma differença; na rua da Madre de Deos n. 5 e 9.

— Vendem-se ricos pés de craveiros, e cravos brancos, encarnados e rajados, por preço commodo: na rua do Hospicio n. 38.

UMA GRANDE LIQUIDAÇAÕ

Excellentissimas senhoras

Attencão

A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de sua encommenda vindo de Paris, as melhores fazendas que tem vindo a esta provincia.

Cortes de blonde completamente preparados com capella e flores etc., etc. proprios para casamentos.

Cortes de moreantique para noiva, mantas e capellas proprias para noiva, balões de todas as qualidades para senhoras, ricos cortes de seda preta de côres e moreantique preto, grosdenaples preto e de cores, camisas de cambraia bordadas para senhoras.

Chapéos de palha para senhora assim como para menina o que tem vindo de melhor, peitos bordados para camisas de homem, cassas de côres, orgrndys de lindas côesr, chitas de todas as qualidades.

Capas pretas de gorgurão importantissimas, soutembarques pretos, assim como de côres o melhor, casacões, peleriñas, pellives etc., etc., casaveques compridos de grós pretos e de gorgurão, fazendas importantissimas.

Novo gosto

Chales de renda pretos o mais moderno presentemente a 15$ e 20$.

A elles antes que se acabem, fazendas de todas as qualidades proprias para senhoras.

Tapetes para forrar salas a 2$500 o covado com seis palmos de largura.

Esteiras de muito boa qualidade para forrar salas.

Protejam Exmas senhoras e o publico em geral.

A' rua do Crespo n. 17.

UMA GRANDE LIQUIDAÇÃO

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Cal de Lisboa.

Ha para vender a mais nova, e ultimamente chegada ao mercado, em bem acondicionados barris: no armazem de Manoel Teixeira Bastos, rua do Trapiche n. 13, por preço razoavel.

Esteiras para forrar salas.

Com 5 palmos de largura e muito superior qualidade, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: em casa de Valle Porto & C., na rua da Cadeia n. 33, Recife.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61.

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé aréa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores a superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

O Perfume da Moda.

AGUA FLORIDA

De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdadeiras flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que azada no banho ella imparte áo corpo languido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições e remove pannos, sardas e bertoejas da sobre a pelle.*

O TONICO ORIENTAL DE KEMP PARA OS CABELLOS.

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Está Fugido.

Continúa a estar fugido o mulato acaboclado de nome Marcelino do abaixo assignado. Este mulato é de altura regular, bastante reforçado do corpo, tem mãos e pés grandes, cabello corrido, cara redonda, nariz chato, barba pouca, tem todos os dentes, e quando falla mais apressado gagueja, esta fugido ha quarenta dias: recommenda-se aos srs. capitães de campo o quiram pegar e levar á rua do Imperador n. 55, que serão recompensados. — *Antonio Luiz dos Santos.*

200$

Fugio no dia 2 de março do corrente anno, do engenho Florista, propriedade do abaixo assignado no termo de Atalaia, provincia de Alagoas, um escravo de nome Luiz, cujos signaes são os seguintes: cabra, com idade de 23 annos, estatura regular, corpolento, cara gerda, sem barba, cabello pegado, olhos pequenos e vivos, tem todos os dentes e bem alvos, beiços um tanto grossos, alguma cousa dentuço, um pouco carrancudo, sendo de suppôr que ainda exista a cicatriz de um talho no lagarto de um dos braços. Evadio-se para a villa da Palmeira dos Indios, e d'ahi para Tacaratú, onde foi preso em dias do mez de julho, acontecendo evadir-se novamente desse mesmo lugar mais para o centro: quem o apprehender e remetter para a cadeia desta capital, ou para o referido engenho receberá a gratificação de 200$.

— No dia 11 de novembro de 1864 fugio um escravo de nome Marcelino, que foi de Antonio Clemente, cujo escravo foi no dia acima mencionado arrematado nesta cidade de Goianna em hasta publica, foi arrematante do referido, Ludgero Cavalcanti da Cunha Vasconcellos, tendo o dito escravo os seguintes signaes: altura regular, corpo medio, cabello desandado e um pouco vermelho com especialidade nas fontes, barbado, tendo a barba um pouco rala e estirada, nariz afilado, os olhos um pouco sumidos, e tem por costume olhar por baixo, desdentado no queixo superior, pernas finas e direitas, cujo escravo é calvo: quem o pegar leve-o ao engenho Cachoeira, sito na comarca de Goianna, que promette o actual senhor do dito boa recompensa.

— Está fugido desde o dia 18 de julho do corrente a preta escrava de nome Maria do Rosario, crioula, com os signaes seguintes: altura regular, cheia do corpo, falta de um dedo na mão esquerda, algumas marcas nas costas que parece ter sido de chicote, nadegas empinadas, anda desembaraçada, consta andar nos matos de Jaboatão: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o levem a praia do Caldeireiro n. 41, ou na travessa da mesma rua n. 12; que serão generosamente gratificados.

— Acha-se ausente desde o dia 12 do corrente a preta Luiza, com os signaes seguintes: cor fula, marcas de bexiha no rosto, tem duas cicatrizes na mão direita, idade 25 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita e panno da costa ja usado, consta andar nesta cidade: pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão da dita escrava e leva-la a rua dos Pires n. 34, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 3 do corrente mez de novembro a escrava de nome Colecta, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos apertados, bons dentes, beiços regulares, nariz afilado, pescoço comprido, baixa de estatura, e com os pés um pouco apalhetados, levou um vestido de cassa desbotada e com elle outros mais; presume-se ter sido seduzida por um official de marcineiria, com quem tem-se visto algumas vezes nas ruas do bairro da Boa-Vista, por isso protesta-se proceder criminalmente contra a pessoa que a seduzio e a tivor occulta: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo afim de apprehende-la e leva-la a rua da Imperatriz n. 20, terceiro andar.

— Fugio do engenho Ronca, no dia 9 do corrente, um cabritinho de nome Custodio, de idade de 14 a 15 annos, secco do corpo, pernas finas, pés seccos, rosto descarnado, queixo fino, maçãas um tanto altas, tem as duas unhas de ambos os dedos grandes dos pes aleijados, tem nos braços marcas grandes de vaccina, dous calombinhos pequenos nas cadeiras, differença um do outro dous dedos, foi visto na estrada nova do governo, perto do engenho Morenos: portanto roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo que o façam apprehender e conduzi-lo ao mesmo engenho Ronca da freguezia da Escada, ou no Recife, rua de Apollo n. 35, segundo andar, que serão generosamente gratificados.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

VOZ INTIMA.

A' meu pai, o conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque.

—

Je ne suis rien, Seigneur, mais ta soif me dévore;
L'homme est néant, mon Dieu, mais ce néant t'adore,
Il s'élève par son amour;
Tu ne peux mépriser l'insecte qui t'honore.
Lamartine.

De manhãa, oh!... quando as aves.
Entôam sonoros cantos,
Quando mesmo de mil côres
Nasce o sol cheio de encantos.

De manhãa, quando de flores
Se matiza a natureza,
Quando o céu se patenteia
Em toda a sua grandeza.

De manhãa, quando no espaço
Geme a brisa sussurrante,
Quando das flores se exhala
Grato perfume odorante.

De manhãa, oh!... quando o mundo
Deixa ver essa harmonia,
Que nelle reina, que existe,
Que dá-lhe tanta poesia.

Então, sinto que na mente
De idéas um turbilhão
Se amontôa, se accumula,
Como as lavas de um volcão!

Sinto que o sangue nas veias
Arde e queima com fervor,
Que o meu coração palpita
Cheio de fogo e de ardor.

Sinto uma voz que, em minha alma,
Me diz: « que nesses primores,
« Nessas graças da natura,
« Nesses cantos, nessas flores:

« Nessas bellezas infindas,
« Nesses prados, nessas fontes,
« Nessas mattas e florestas,
« Nesses penhascos e montes:

« Nessa tão grande harmonia,
« Que reina na creação
« Em que te enlevas, poeta,
« Em doce contemplação:

« Se vê o dedo possante
« Da dextra do Creador,
« Que por Bom nos fez da terra
« Um paraizo de amor.

« Por tanto, abaixa, poéta,
« Essa cabeça humilhada
« Perante o Ente, que póde
« Reduzir-te a pó!... a nada.

« E solta desses teus labios,
« Em a natura enlevado,
« Ao Ser dos seres eterno
« Um hymno cadenciado.

H. de Alencastro Autran.

Calculo vesical espherico, de extraordinario volume—nove pollegadas de circumferencia e tres de diametro—, de mais de quatorze onças, extrahido por meio da talha hypogastrica, no dia 27 de outubro proximo passado, pelo Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

V

HISTORIA E OBSERVAÇAO.

O resultado da conferencia da tarde do dia 3 de outubro, como era de suppor, nao agradando aos amigos e ao mano do enfermo, desesperou a este. Então, reinando em todos natural tristeza pelo abandono da operação, a certeza de uma morte lenta, sem uma esperança sequér, divisava-se ao mesmo tempo em todos os semblantes um quér que fosse de desconfiança e de duvida.

Entretanto oito foram os medicos que decidiram contra a operação, entre os quaes alguns operadores conhecidos!... Mas elles podiam errar: talvez as cousas não fossem devidamente apreciadas!... O doente respirava ainda. Calculos enormes teem sido aqui extrahidos, e a fama o diz. O arrojo humano é muitas vezes um plano da Providencia para salvar uma vida! Quem sabe se por meio de menos sciencia medica e cirurgica não produzira a sciencia divina? Quem sabe?!...

Foram provavelmente estas, após o juizo da conferencia, as considerações dos descontentes amigos do doente, delle proprio e de seu parente; sendo certo que taes conjecturas são muitas vezes o resultado de uma vetusta malignidade que, escondida, sopra a ignorancia que contém no rebuço em que se robora. O certo é que no seguinte dia appareceu-me em casa, logo pela manhãa, o Sr. Antonio José Coelho, mano do doente, pretextando sua retirada com este para Olinda, depois de terme pedido logo a conta relativa ao meu salario. Ao que respondi que a ida para Olinda, fundada na deficiencia de meios, por elle allegada, (note-se que até então ignorava eu a abastança dessa familia) não procederia, porque eu estava disposto a tratar de seu irmão, tendo em consideração sua dita pobreza; que indo, porém, elle para Olinda com o enfermo, dava lugar grande incommodo para mim, visto como estava resolvido a visitar a seu irmão todos os dias, e a acompanha-lo até o jazigo; e que, quanto á conta, lh'a não daria emquanto não completasse o curativo das feridas resultantes da operação por mim encetada.

Esta minha resposta não deixou de agradar ao Sr. Coelho, que aliás trazia no pensamento idéa reservada, como se verá; sendo que immediatamente accedeu a tudo, permittindo que eu continuasse á visitar seu irmão enfermo aqui mesmo no Recife, na mesma casa em que estava, mórmente depois de lhe haver eu ponderado que um dos mais nobres fins da sciencia medica consiste—em pensar os feridos, diminuir-lhes os soffrimentos, e prolongar-lhes a vida.

Em virtude do que continuei a visitar o doente até o dia 5 do mesmo mez de outubro. Foi então quando conheci que o parecer dos medicos havia produzido no paciente, após um abatimento esmagador, o mais admiravel conforto, bem semelhante ao que havia elle apresentado depois que se sacramentára, antes de se sujeitar á primeira operação. Suas forças augmentaram-se; seu espirito fortificou-se; a resignação creou-lhe ainda uma esperança; tinha apetencia aos alimentos; só tratava de saber de mim quaes os motivos que prevaleceram contra a extracção do calculo; até que afinal disse a seu irmão que estava disposto a tudo, menos a viver um só dia com tal pedra dentro em si.

O certo é que no dia 6, pela manhãa, appareceu-me de novo o Sr. Antonio José Coelho, solicitando-me a pratica da operação da talha hypogastrica, porque seu irmão a exigia, elle a queria, e os amigos aconselhavam-na!...

Descoberta foi logo então a causal da projectada viagem á Olinda, sob pretexto de pobreza e diminuição de despezas, de descontentamento, de que já fallei, e que se manifestou em seguida ao juizo de oito facultativos, todo especial como aquelle que é resultante da falta de plena confiança:—é que havia mais de um profissional que, não tendo feito parte da conferencia, apezar de terem sido para ella convidados, não tendo nunca visto nem examinado o doente, ás surdinas affiançavam a seu mano. . o que?—O atrevimento de fazerem o que eu não podia. Atrevimento por certo inaudito, estupido mesmo, porque nem podiam elles duvidar de meu juizo sem requinte de ignorancia, e muito menos do que havia, com profundo conhecimento de causa, resolvido tamanha conferencia! Mórmente quando nem nunca tinham visto aqui calculo de tal peso e volume, e nem mesmo haviam praticado, uma só vez que fosse, a operação da talha hypogastrica, mas sobre cujo resultado tanto affiançavam, ignorando, como dito fica, o volume da pedra e suas adherencias!

Este facto está convenientemente commentado por si mesmo: nem mais uma palavra sobre elle.

Entretanto direi o que respondi ao Sr. Coelho, mano do paciente:—que em verdade a operação não era impossivel nem impraticavel; mas que entre o poder e o dever havia a distancia que ha entre o instincto e a consciencia. Que em todo caso o poder era—o facto, o dever—o principio; e que o principio de execução dependia muitas vezes da natureza do facto, como naquelle caso; mas que poderia tambem depender de um só voto,—que era o voto da familia, nelle representada, de conformidade com o desejo do doente.

Que, quanto ao cirurgião, em taes casos, entre uma morte certissima e outra quasi certa—deveria sempre trepidar diante da grande probabilidade de ver morrer seu enfermo, ou na operação, ou uma, duas horas dopois; menos, porém, quando o voto da familia pelo desengano, firmado em uma esperança christãa, chega a salvar a reputação do pratico dessas pedras ignominiosas que lançam os cegos da sciencia, com asqueroso charlatanismo.

Que eu, como medico e como cirurgião, na arena em que pisava, já havia dito tudo quanto pensava por amor da sciencia; mas que fóra dessa arena, em lugar seguro, onde a responsabilidade de meus actos só podesse provir de um corpo scientifico, honesto e bem qualificado, praticaria a operação; porque em verdade, si alguma possibilidade hávia de salvação, estava do lado da talha hypogastrica, apezar de tudo; probabilidade, ou possibilidade, do aspirante ao grande premio para salvar a vida e a honra, mas cuja sorte depende de um meio—que é a compra do bilhete e mais que tudo do numero lá mettido em um milhão de numeros; isto é, que a operação era o meio, e a salvação a sorte grande.

Que, emfim, (repeti eu ao afflicto moço) nem era o medo de mim, nem a impossibilidade da pratica, que me haviam feito recuar, mas sim minha convicção, sustentada por sete collegas meus, de, em uma clinica urbana, que bem diversa é da dos hospitaes, offerecer ao publico um triste espectaculo, posto em todo caso muito tivesse eu para offerecer á sciencia medica, e que se o doente havia de ser entregue a outras mãos (o que me não convinha por modo algum) ávista de tal resolução, por amor delle mesmo eu praticaria a operação, uma vez que, convocados os mesmos medicos, depois de expor eu a novidade, elles commigo pensassem.

De feito a conferencia sendo marcada para o dia seguinte (7), presentes os Srs. Drs. Ramos, Carneiro Monteiro, Seve, Maduro e Estevão Cavalcanti, e eu, que fui logo munido dos instrumentos, comecei por fazer um resumo do quanto havia já dito contra a operação na ultima reunião; expuz a serie de descontentamentos que haviam succedido ao juizo definitivo dos collegas a favor do abandono da extracção do calculo; expuz a resignação do enfermo, e a exigencia de seu irmão e dos amigos que acabava de ser-me communicada; não me esquecendo a principal causa de semelhante resolução, e as consequencias provaveis de ser o doente por outro operado, lá em Olinda, onde sem duvida não haveria operadores capazes de praticar semelhante operação, nas criticas circumstancias do doente, sem que lhe déssem a morte mesmo antes de terem extrahido o enorme calculo; e esperei a decisão da maioria da grande conferencia.

Opinando a maioria dos medicos reunidos que se praticasse a operação, fundando-se no querer do enfermo, na exigencia de seu irmão, na vontade dos amigos, na certeza de uma morte lenta e tormentosa, a não ser o calculo extrahido,—fiz conduzir o doente ao palco em que devia ser operado.

Então, foi elle logo chloroformisado pelo Sr. Dr. Estevão Cavalcanti, que se dignou encarregar-se dessa tarefa; sendo que aos Srs. Drs. Seve e Carneiro Monteiro coube a de me ajudarem na operação, ficando os Srs. Drs. Ramos e Maduro como assistentes e fornecedores.

Eis afinal como foi praticada a operação da talha hypogastrica, e realisou-se a extracção do formidavel calculo.

Aberta a incisão já existente, e prolongada para cima até pollegada e meia abaixo do umbigo, de modo que ficasse a abertura com a extensão de tres pollegadas e meia a quatro, dividi os tecidos subjacentes até chegar de novo ao fallado triangulo adiposo. Ahi dobrei em cuidado, e tratei de igualar a profundidade da ferida em toda sua extensão até o peritoneo exclusivamente. O que feito, introduzi o dedo indicador no ponto visinho ao pubis em busca da dobra peritoneal, que foi logo affastada para cima quanto foi possivel. E, pois que não havia vacuo na bexiga, e por conseguinte liquido de injecção, (por não ser esta possivel nem tambem a introducção da sonda a dardo de Dupuitrin), seguindo o proceder de Baudens, talhei a bexiga sobre o calculo mesmo, na extensão de uma pollegada, e o mais proximo possivel do pubis; e, quando metti o dedo na incisão, com o fim de colloca-lo entre o calculo e o angulo superior daquella incisão para poder continuar a talhar a viscera, encontrei resistencia, devida á fatal adherencia, e a tal ponto, que foi-me preciso retirar o dedo e introduzir o cabo achatado de um bisturi para descollar a bexiga do corpo estranho. Assim aberto espaço, penetrei o dedo em fórma de gancho, e, mediante elle, á medida que ia rompendo as adherencias, prosegui na incisão até chegar onde mais não pôde ser retrocedido o peritoneo; ficando assim aberta a bexiga na extensão de duas pollegadas.

Bem claro é que, a estar livre o calculo, com o cortical friavel que tinha, podia ser abraçado convenientemente pela pinça recta a forceps, esmagado, diminuido de volume, e extrahido. Mas é que a adherencia continuava forte e extensa, tornando o calculo immovel, apezar do trabalho já feito; sendo, portanto, indispensavel uma abertura vasta que, a partir do pubis, percorresse toda metade anterior de sua circumferencia.

Mas, para tanto, como salvar o peritoneo? Como arregaça-lo sem dilaceração? E, pois que a dilaceração é muito mais perniciosa do que a incisão, visto como é hoje sabido que as membranas serosas são assaz vasculosas, e provavelmente nervosas,—resolvi-me antes a dividi-lo para poder continuar na incisão da bexiga, como de facto continuei, sempre a custo por via do descollamento, na extensão de 3 pollegadas e 4 linhas seguras, senão mais, se se considerar que a incisão era semicircular, por isto que acompanhava a fórma da viscera applicada sobre um calculo espherico.

Assim completada a grande abertura do ventre, já então inclusive o peritoneo, e terminada a da bexiga, entre difficuldades que só bem poderam avaliar o operador e seus collegas, e das quaes a maior consistio em salvar os intestinos, pela tendencia que tinham estes em se escaparem do ventre pela vasta solução de continuidade e de se apresentarem aos golpes do bisturi,—tratei de introduzir os dedos e de completar o indispensavel descollamento.

Esse tempo da operação não foi menos grave: porquanto, de um lado era o Dr. Seve a empurrar o calculo pelo recto, para cima e para diante; de outro o Dr. Carneiro Monteiro a conter os intestinos, que, como nunca, procuravam trasbordar; e eu cuidadosamente com os dedos das duas mãos, de um e de outro lado, entre a bexiga e o calculo, a abrir caminho, despregando-o, em todos os sentidos, com custo inesperado, entre torsões medonhas do paciente, acerca de cuja vida, a todo o instante, parecia-me ouvir dizer-se: foi-se. Afinal, nessa lucta dolorosa para todos, lenta e apressada ao mesmo tempo, introduzi a grande pinça a forceps e procurei segurar o calculo. Mas, como os ramos do instrumento fossem rectos, succedeu, por mais de uma vez, que, não podendo abraçarem o calculo a maneira de um verdadeiro forceps contra a cabeça de um feto, elle escapasse; resultando por isso algum choque e novas difficuldades a vencer, até que, depois de immenso trabalho em que tiveram parte tambem os Drs. Seve e Carneiro Monteiro, pude então de uma vez, mais a geito, segurar bem a pedra, de modo a poder quebra-la em grande parte de seu cortical mediante uma forte pressão nos ramos da pinça, e extrahi-la, já muito deminuida de volume; condição sem a qual seria sem duvida impossivel a extracção, sem mais a divisão transversal do ventre e da bexiga: o que levaria muito mais tempo, e faria o doente succumbir.

Assim extrahido tão monstruoso calculo, introduzi logo a mão na bexiga, e tirei os pedaços que delle lá tinham ficado, e mais uma grande porção de areia: então vi que as paredes da bexiga estavam como que rebocadas por uma camada argilosa do mesmo calculo; e, como na extracção succedesse, por não ser possivel obsta-lo, que fragmentos do corpo estranho, e mesmo alguns coalhos de sangue, cahissem entre as circonvoluções dos intestinos, mandei vir um pouco de agua morna, e lavei-as convenientemente, tendo o cuidado, mediante ligeiras pressões lateraes, de fazer sahir toda agua e coalhos existentes. O que feito, dei logo varios pontos de sotura, depois de serem bem adaptados os bordos da solução de continuidade; reforcei-os com tiras agglutinantes, e finalisei o curativo, passando uma larga atadura em roda do baixo-ventre. Por onde se vê que, não seguindo a Frére Côme, nem aos que se oppõem a sotura e ao encerramento do ventre, tive em vista a abertura perineal, por onde bem corriam as ourinas.

Fechado o ventre, e bem pensado o doente, depois de lhe haver eu feito respirar um pouco de vinagre aromatico, veio elle a si, fallou, e pedio logo o calculo para ver, (que lhe fôra apresentado pelo Sr. Dr. Maduro) contemplou-o por alguns instantes, deu um suspiro, e pedio-me que o guardasse bem, que elle queria leva-lo a seu pai, se tanto Deos o permittisse.

A operação, a contar-se do momento em que fiz a incisão abdominal ao da extracção do calculo, não durou menos de meia hora; sendo quasi todo mais tempo foi gasto na chloroformisação e curativo subsequente.

Logo depois de ter sido o doente recolhido a seu leito, começou a manifestar calefrios, anciedade, seccura, pulso quasi exangue, suores e pelle resfriada. Mais tarde, tres horas depois da operação, sobreveio-lhe uma ligeira reacção: o pulso, bem que fraquissimo, era sensivel e frequente; e o calor da pelle duvidoso, acompanhado de suores frios. Então mandei que se lhe fizessem fricções aromaticas pelo corpo; que lhe déssem agua assucurada com xarope de cascas de laranja, e se lhe applicassem pannos quentes nas extremidades.

Ao cahir da noite desse mesmo dia tornaram-se os vomitos patentes, a anciedade consideravel; e uma especie de agonia appareceu: não conservando o enfermo nem agua que bebia por via da séde, nem caldos, nem mesmo uma poção antispasmodica, que fôra préviamente receitada.

Eram dez horas da noite quando manifestaram-se symptomas precursores de uma morte infallivel: a harmonia fundamental do organismo, achando-se profundamente interrompida, dava lugar a graves perturbações nos principaes orgãos da circulação e respiração; e o doente sentia, portanto, manifesta agonia, com principio de dysphonia.

Nessa occasião o suor era copioso, e os vomitos repetidos; havia anciedade e irregularidade nos movimentos de composição dos traços physionomicos, pulso linear, fraco e ás vezes duvidoso. Mandei que se lhe désse infusão de canella, adossada com xarope de cascas de laranja; que se lhe applicassem sinapismos e tijolos quentes nas extremidades inferiores, e se preparassem os soccorros espirituaes proprios dos moribundos. Desenganei-o, emfim

No dia seguinte, pela manhãa, vindo ainda a nossa casa o mano do paciente communicar-me o que se tinha passado, e que seu irmão ainda vivia,—asseverei-lhe a breve realisação de meu prognostico, e que nada mais havia a fazer.

As onze horas e meia do dia 8 de outubro, vinte e seis horas depois da operação, falleceu o doente.

O calculo, como já foi dito por mais de uma vez, era espherico, não mural, mas escabroso em sua superficie e cinsento. Medido em sua circumferencia, tal qual se achava na bexiga, (o que não foi difficil avaliar) tinha exactamente nove pollegadas; tres em cada um de seus diametros; sendo que seu volume era igual ao de uma laranja.

Essa enormidade apresentava um nucleo duro, espherico, de aspecto marmoreo, nimiamente resistente, composto de oxalato de cal, indicando uma circumferencia de quatro a cinco pollegadas pelo lado onde não havia mais *cortical*, e deixando ver em sua superficie laminas superpostas.

Era esse núcleo então coberto por uma outra camada argillosa, bem distincta da subjacente, tendo oito a dez linhas de espessura e friavel, que constituia a porção fragil do referido calculo; o que indicava que a precipitação em seus effeitos havia soffrido a mais plena modificação para dar lugar a formação de um calculo *alternante*.

Essa camada superficial, sendo composta de phosphato calcareo e de materia terrosa, apresentava ainda duas camadas distinctas: uma de meia linha de espessura, dura, lisa e esbranquiçada, que era contigua ao nucleo; outra, que lhe era superposta, argillosa, fragil, e envolta ainda em materia terrosa, constituia a camada mais tenue, mais espessa e superficial.

Era esta camada *argilo-terrosa*, sobre a qual se contrahindo fortemente a bexiga, com ella como que se havia identificada, a causar tanto custo ao descollamento.

Quanto ao conhecimento da causa intima da formação de semelhante calculo, responderemos aos que nos teem a respeito interrogado, que nos escapa sem duvida, como a de quantos teem havido, mesmo fóra da bexiga, e sido estudada, ha escapado aos mais celebres chimicos e cirurgiões.

O que afiançamos, porém, é que o numero de calculos no Brasil, (paiz situado no hemispherio meridional entre 4° grão de latitude ao norte e 33° sul) é diminutissimo em relação a estatistica que apresentam a Allemanha, a Suecia, a Dinamarca, a Inglaterra e mesmo a França; que a mulher é menos sugeita a calculos do que os homens, menos nos que se formam nos rins e nos urethéres; que Boyer, explicando este facto, achou a differença na diversidade da organisação *vesico-urethral* entre os dous sexos; que os corpos estranhos de qualquer natureza que sejam—de metal ou não—, uma vez introduzidos na bexiga e nella demorados, são immediatamene cobertos de materia calcarea, e em pouco tornam-se nucleos de perfeitos calculos; que a idade tambem influe na formação das pedras: sendo certo que, se na Europa as crianças e os velhos são mais sugeitos do que os adultos, como já havia sido observado por Hippocrate, Avicenne, e Albucacis, no Brasil as crianças sendo em verdade mais sugeitas do que os velhos e adultos, os velhos são menos sugeitos do que todos (1).

Mas estas causas não podem ser consideradas intimas: o ar, o clima, o frio, a pressão athmospherica podem influir no organismo desenvolvendo a força morbida, como a idade, o sexo, o temperamento, a profissão, etc., do mesmo modo que os corpos estranhos de que tenho fallado; isto é, alterando o modo de estar normal do orgão ou do organismo, rompendo a harmonia das forças vitaes, fazendo com que uma, prevalecendo sobre a outra, determine o deposito ou a precipitação das materias calcareas. E Berzelio, o celebre chimico, emittindo sua opinião sobre este ponto de physiologia pathologica, considerou como causas da formação dos calculos:—ou o facto de serem substancias pouco soluveis produzidas pelos rins em quantidade tamanha a não poder toda ella ser dissolvida; ou a ser o acido livre tão pouco abundante na ourina a não dissolver os phosphatos terrosos; ou emfim a que, em consequencia de uma disposição morbida dos rins, resulte a formação de substancias não ordinarias, pouco soluveis na ourina, e que sejam de prompto precipitadas, como por exemplo o oxalato de cal. *Quando um calculo* (continúa Berzelio) *já está formado na bexiga, a ourina mesmo sem offerecer alguma anomalia, pode depositar sobre a pedra uma parte das substancias que formam seu deposito fora do corpo.*

Bem se vê que esta ultima parte do quanto tem dito o celebre chimico, confirma o quanto acima já dissemos, isto é, que ha causas secundarias e predisponentes, sendo umas chimicas, outras anatomicas, etc., e causas occultas, até hoje desconhecidas e essenciaes, que determinam a formação dos calculos.

Do que resulta mais, que, um calculo, em sua origem, pode ter uma causa essencial, intima, vital, desconhecida até hoje, e em seu crescimento ter ainda esta e mais outra resultante da força de affinidade entre o mesmo calculo e os principios da ourina.

Seja como fôr, o certo é que a causa intima da formação dos caucuIos não pode deixar de influir tambem no modo de estar delles na cavidade vesical ou no organismo; modo de estar inherente a diversidade dos soffrimentos, á serie conhecida de symptomas e á época do desenvolvimento destes.

Entretanto, cumpre não terminar este pequeno trabalho sem dizer com Gui Patin:—*Je ne me bulte contre rien et ne me rebuti de rien.*

Oppondo-me com todas as forças á pratica da operação da talha hypogastrica, firmado nos principios da sciencia, e cumprindo um sagrado dever, puz-me a salvo tambem de qualquer juizo arbitrario que por ventura aprouvesse fazer aos contraditores do dia acerca de todas as cousas que lhe são oppostas e a sua lei; praticando afinal a operação, cumpri ainda um dever, porque segui uma possibilidade contra nenhuma só probabilidade; porque no campo da pratica cirurgica ou medica, onde nem sempre ha certeza e principios, ha um caminho a seguir na obscuridade, e que não é licito abandonar,—é o caminho da observação, onde se convertem os factos em principios, e os principios se convertem em axiomas; porque, em tal caso, nos ultimos apuros só a mim estaria bem seguir a Couper, a Mandt, a Civiale, a Roux, a Dupurytrin e outros, que nunca deixaram de extrahir concreções calculosas de seis, oito, e vinte onças de peso, com adherencias ou sem ellas, apezar de todo o risco possivel dos operados.

Este procedimento é sem duvida firmado no desejo de fazer bem aos enfermos, na certeza da morte pela conservação do calculo, na probabilidade de um contra mil, na esperança de progresso scientifico, que só pode dar a pratica e o estudo: mormente quando se não trata de uma operação terrivel em um cancroso, por exemplo, cuja diathese franca e indubitavel, cuja séde do mal em orgãos essenciaes a vida dupliquem as consequencias perniciosas da operação, de modo a collocar a vida entre escolhos por nenhum modo superaveis.

Dr. Carolino.

(1) Este facto é o resultado da mais séria observação em nossa clinica.

——

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Estrella do Norte* o seguinte:

LEMBRANÇAS DE ROMA.

I

A medida que decorre o tempo, e que nos affastamos dos primeiros seculos da egreja, a fé diminue; e parece que, estando mais longe de nós a vida de Nosso Senhor, e de seus apostolos torna-se para nossos corações menos verdadeira, menos preciosa, menos tocante.

Menos distrahidos pelas cousas e prazeres deste mundo, iam nossos pais fortalecer sua fé em Roma ou em Jerusalem.

Não havia então nem caminhos de ferro, nem barcos á vapor; mas elles partiam á pé, arrimados á um bordão de peregrino, pedindo hospitalidade aos conventos, ou aos simples fieis, reduzidos algumas vezes á mendigar o pão durante a viagem, gastando mezes ou annos em terminar sua peregrinação.

Vamos propor aos nossos leitores o fazer comnosco em pensamento a viagem de Roma, que, por mercê de Deus, effectuamos, tendo o prazer de ajoelhar-nos nos tumulos de S. Pedro e de S. Paulo, de descer ás catacumbas onde reposaram os corpos de tantos martyres, e de visitar as egrejas onde actualmente se venera estas gloriosas reliquias.

Se começassemos por ver todas as egrejas? Roma possue 365, justamente o numero dos dias do anno; tomando uma, todos os quinze dias, quinze annos ser-nos-hiam necessarios para rodea-las. Até esse tempo muitos d'entre nós terão visto a S. Pedro, não em Roma em seu tumulo, mas nas portas do céu, armado das terriveis chaves, e só abrindo ás boas almas. Assim, meus amigos, não percamos um só instante.

Roma é uma cidade do tamanho de Paris, e que com tudo nao tem mais de 150 mil habitantes. Em grande parte é ella coberta de ruinas, que attestam seu antigo poder, de egrejas que de todas as partes levantam seus zimborios e torres, e de conventos que estendem ao longe seus vastos jardins.

Ha 1864 annos quando Jesus Christo veio ao mundo, e quando Paris era apenas uma pequena aldeia de pescadores, Roma era a senhora do mundo. Os romanos possuiam a Italia, a França, a Hespanha, a metade da Alemanha, a Turquia da Europa e da Asia, o Egypto, a Algeria, etc. Depois de cada nova conquista erigiam elles em sua capital um arco de triumpho, ou antes um templo aos falsos deuses dos vencidos. Assim sua capital era a mais bella, a mais rica, a mais ornada do mundo. A julgar pelas ruinas que restam desta antiga cidade, a vida de seus habitantes era em grande parte passada nos banhos e no espectaculo. Um só estabelecimento de banhos (e cada imperador se vangloriava em erigir um novo) occupava a praça de um bairro inteiro; uma só salla das thermas de Diocleciano, restaurada por Miguel Angelo. tornou-se a grande egreja de Santa Maria dos Anjos. Estes banhos eram ornados de columnas, de estatuas, e de musaicos, e bastante vastos para receber gratuitamente todos os que ahi vinham passar o tempo.

Não eram menos vastos os amphitheatros destinados aos espectaculos e jogos, e o Colisêo, cujos muros e bancos estão ainda em parte em pé, continha 200,000 espectadores assentados.

Foi á esta grande cidade, inteiramente occupada de suas conquistas e prazeres, que chegou S. Pedro para pregar o Evangelho. Empreza verdadeiramente divina! pois imaginae um estrangeiro vindo sem armas, nem thesouros dos confins do Oriente, á annunciar uma doutrina nova em nome de um Deus crucificado, e á pregar á homens voluptuosos e crueis a mortificação e caridade. A velha egreja de Santa Pudencia indica ainda o lugar em que S. Pedro recebeu hospitalidade em casa do senador Pudencio, e ahi conserva-se ainda uma simples mesa que serviu de altar ao principe dos apostolos. Em breve sua palavra converteu milhares de romanos, como tinha convertido os judeus em Jerusalem; e era á todos visivel que a mão de Deus o conduzia.

Durante esse tempo, um outro Simão (Pedro se chamava igualmente Simão, antes de sua convocação) excitava a curiosidade dos romanos com suas maravilhas e magias, e os attrahia em multidão em torno de si. Secretamente invejoso de S. Pedro, que havia recusado vender-lhe o dom dos milagres, só se dirigia ao demonio para operar seus prodigios, e nunca deixava de da-los como prova da falsidade do christianismo. Publicou um dia que havia de elevar-se aos ares no meio da praça publica; formae um juizo da innumeravel multidão que concorreria á este espectaculo novo! O mesmo imperador Nero ahi veio com toda a sua comitiva. Avisado como os outros, ahi achou-se tambem S. Pedro, mas com pensamentos inteiramente diversos. Ajoelhou-se, de parte n'uma das esquinas, sobre uma pedra da rua, e poz-se a orar á Deus para que confundisse o impostor e inimigo de Jesus Christo. Entretanto, á hora designada, o magico Simão elevou-se magestosamente aos ares no meio dos applausos de todos os espectadores.

II

Deixamos o magico Simão erguendo-se aos ares e S. Pedro humildemente ajoelhado em uma pedra da rua visinha. As supplicas do apostolo sobrepujaram o poder infernal do magico, que derepente cahiu como ferido de raio, e quebrou a cabeça em terra. A multidão retirou-se estupefacta, descontente, e accusando em alta voz desta desgraça os christãos, de quem Simão era inimigo

Assim destes dous Simãos, um, entregando-se ao diabo, acabou miseravelmente no dia em que julgava attingir o cume das honras, e da fortuna; outro dedicando-se á Deus, por suas humildes virtudes e robusta fé, adquiriu uma gloria immortal. E' preciso fazer uma escolha destes dous destinos; não ha termo medio; é preciso entregar-se a Deus ou ao diabo.

S. Pedro tinha orado com tanta energia, que quiz Deus perpetuar a memoria disto por um novo prodigio, e a peúra onde se tinha ajoelhado o apostolo conservou profundamente gravado o signal de seus joelhos. Esta pedra se acha preciosamente guardada na egreja de Santa Francisca Romana, erigida no mesmo lugar, em que se deu este milagre. Entretanto, os pagãos, secretamente invejosos das virtudes dos christãos, os accusavam de todas as desgraças publicas, e só procuravam pretexto para desencadear contra elles seu odio. A virtude faz-se sempre detestar daquelles que não tem coragem de imita-la.

O imperador Nero, verdadeiro monstro de crueldade, matador de sua propria mãi, concebeu para livrar-se destes importunos discipulos de Jesus Christo, o projecto mais odioso e mais cruel que se pode imaginar. Uma tarde mandou lançar fogo em quatro cantos de Roma. Do eirado do seu palacio, cujas immensas ruinas ainda hoje se veem no monte Palatino, com feroz alegria contemplou este horrivel espectaculo. Separado do incendio por vastos jardins, via á seus pés extinguirem-se as chammas que elle proprio tinha accendido, e deleitava-se com os gemidos dos desgraçados surprehendidos por esta catastrophe. No dia seguinte accusou os christãos de seu proprio crime; deu ordem de prender a todos e de entrega-los á vingança das leis, e ao furor do povo. Os supplicios mais terriveis foram inventados para os fazer perecer: uns foram lançados aos tigres e aos leões; outros affogados em azeite fervente; outros dilacerados por pentes de ferro; outros, emfim, cobertos de pez derretido, e acesos como tochas nos jardins de Nero.

——

Do *Boudoir*, transcrevemos o seguinte:

O MARIDO MULHERENGO.

Da mesma fórma que a natureza nos apresenta raridades physicas e organicas, taes como a mulher barbada, o anão o *rapaz de Faro*, o zambro, o *marreco*, o hermaphrodito, etc., tambem no mundo moral ha phenomenos admiraveis e caricatos.

O marido mulherengo é um phenomeno domestico, uma raridade moral; um hermaphrodito social.

O homem mulherengo não póde ser classificado a par dos filhos de Adão, porque não é homem, nem tão pouco se lhe póde chamar uma filha de Eva: pertence portanto a um genero mixto; é uma aberração humana, de que Linneu não fallou, que me lembre.

E' pois uma raridade e uma raridade digna das nossas attenções.

Não estudarei este phenomeno no estado celibatario, porque o maricas solteiro fórma quasi sempre parte de uma classe de que a letra redonda não deve de occupar-se.........

Vamos ao maricas marido.

O marido mulherengo poucas vezes se vê sosinho na rua, poucas circumstancias ha na vida que o obriguem a sahir sem a companhia de sua cára metade.

O mulherengo não vota nem trabalha em eleições. E' esta uma das suas melhores qualidades.

Recebe elle em casa geralmente as visitas do seu cabelleireiro, alfaiate, sapateiro e pedicuro; visto que não seria capaz de tomar medida de uma botas, provar um fraque ou aparar as melenas sem a presença e salutares conselhos da esposa querida.

O marido mulherengo usa, de ordinario, annel de ouro no dedo index, risco ao meio no cabello, collarinhos á mamãa, luvas amarellas e sapatos de entrada abaixo.

Além disto, traz ligas nas meias e fuma charutos de vapor.

A esposa tem obrigação de lhe cortar as unhas, atar a gravata, abotoar os botões dos punhos e das luvas; escova-lhe o chapéo e arranja-lhe a cabeça, penteando-o com pente miudo todos os sabbados.

Elle, em compensação, ataca-lhe, a ella, o collete, acolcheta-lhe o vestido, ata-lhe as ligas, ennastra-lhe as tranças, ensaboa-lhe o cãosinho e rega-lhe o mangericão.

O marido mulherengo é o flagello do lar domestico, o *Cabrion* das conselheiras e o rochedo de Sisypho das consortes.

A sua estancia predilecta é a cosinha e a dispensa.

Elle mesmo é que vae pôr a cafeteirinha com agua a aquecer, para fazer a barba, e tambem abana o fogareiro se é preciso.

Ás horas competentes vae á dispensa e distribue os viveres para o jantar com a pericia de um furriel prussiano. Dá uns tantos e determinados millimetros de chouriço para a panella, mede uma certa quantidade de arroz, pesa um estatuido peso de assucar, chá, café. toucinho, etc.

Quando chega o freguez com as compras, vae o nosso maricas á cosinha, cheira a carne, ri-se para a abobora, apalpa os pecegos, prova a ginja.

Durante o dia espreita o fogareiro e *interpella* a criada se acaso vê carvão de mais ou bolas de menos.

Nos dias de engommados vae experimentar intensidade da gomma, e, se é necessario, pega elle mesmo no ferro e passa umas ceroulas, para mostrar o methodo mais racional de o fazer.

Aos dias de lavadeira, elle é que faz o rol da roupa, elle é que ajuda a puxar os lenções, elle é que amontôa a roupa, elle é que admoesta a lavadeira se por ventura falta algum apontoado.

Quando se trata de basculhar os tectos e sacudir as taboinhas, o bom do homem assiste a esta operação, e aponta as teias de aranha mais atilada de todas as criadas, e ao melhor de todos os basculhos.

A' noute vae cortar a torcida ao candieiro, deita-lhe petroline e limpa-lhe a chaminé.

Ha um dia de annos em casa ou um jantar de parentella, e crescem as lidas da cosinha: o nosso ratão põe o seu avental, e depenna o perú, puxa a substancia, escama o goraz e esburga a batata.

Mas não pense o leitor, nem tão pouco a amavel leitora, que o marido mulherengo é só homem de cosinha; elle tambem se póde vêr n'uma sala, sentado entre senhoras que é a companhia que sempre procura.

E se acaso a conversa desce em ponto de modas, então está o homem no seu chá!

E' bonito vê-lo entrar na discussão com todos os pespontos de uma *coquette* consummada. Elle dá o seu veto sobre o *poil de chèvre*, questiona a fórma *bavolets*, expende a sua opinião a respeito do feitio das *basquines* e faz um discurso em favor dos balões de aço.

Eu sei de um ratão destes que anda apredendo a fazer *crochet* e está bordando umas chinellas a *petit point* para o sogro.

O mulherengo toca geralmente pianno, nas horas vagas, e canta em melicos sons, *Strid la vampa* do Trovador, e *Il segreto per esser felici* da Lucrecia,

O marido mulherengo, apesar de não ser homem perfeito, vive commummente em bôas avenças com sua esposa e tem muitos filhos, os quaes elle proprio de mama.

Eu, no emtanto, aconselho a todos os maridos que tiverem a felicidade de ser maricas, que se livrem de *máus visinhos de ao pé da porta*.

Com isto livrarão suas cáras metades de buscarem fóra o que não acham em casa..

E geralmente as senhoras, quando procuram um homem, não precisam da lanternas de Diogenes para o buscarem, e acham-no sempre com mais felicidade do que o philosopho grego na praça d'Athenas............

• • •

PERGUNTAS INNOCENTES.

Qual é o objecto que um homem friorento deve trazer sempre comsigo?

— *Um chapéo de sol.*

Quaes são as paixões que põem *em brasa* as cosinheiras?

— *As tenazes.*

Em que se parece o sino grande de Mafra com um homem gordo, quando o obrigam a dar voltas?

— Em *suar* muito.

Qual é o fructo que só muda de côr no fim de muitos annos?

— *A pera do conde.*

Quaes são as partes de um processo de que todos devem ter medo?

— Daquellas que se apresentam *contratantes*.

——

No *Commercio do Porto* lê-se o seguinte:

O *Monitor prussiano* publicou o decreto que institue uma nova medalha militar, que se denomina *Cruz do assalto de Duppel*.

Esta medalha, que é de bronze claro, será concedida a todos os generaes, officiaes, sargentos e soldados que tomaram parte activa no assalto e tomada de Duppel.

A fita d'esta medalha é azul com orla negra e branca.

Para os não combatentes, como medicos, ecclesiasticos, enfermeiros, etc., que exerceram as suas funcções na occasião d'aquelle feito de armas, a fita é côr de laranja com duas riscas azues.

• • •

Os jornaes de Londres reproduzem da *Gazeta de Bombaim* a noticia de uma tentativa de assassinato, acompanhada de roubo, que teve lugar no caminho de ferro indiano de Est, entre Ahmmoodpore e Bhulpore.

Um *gentleman*, que viajava n'uma carruagem de segunda classe, foi repentinamente atacado por um individuo, que estava no mesmo compartimento, e que lhe roubou o relogio, maltratando cruelmente o roubado e lançando-o depois pela janella.

A victima agarrou-se ao estribo e nelle se conservou agachada até á chegada do trem á estação, onde o autor do crime foi preso.

E' um facto semelhante ao de Muller.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO